



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovação na Sessão Ordinária

de 23/02/16 por 15/0 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS DOIS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00:HORAS.

Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré.

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: “Wellington Domingos. 1º Secretário:

Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. “Presidente “Wellington Domingos:” Sejam

todos bem vindos com a graça de Deus. “Solicito ao primeiro secretário, que faça a chamada dos

vereadores”. “1º Secretário “**Marcos da Conceição:”** Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira

Lustosa, Cicero Eleotério Bispo, Claudir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos,

Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel

Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza,

Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes,

Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira”. “**Presidente “Wellington Domingos:”** Pergunto ao

secretário se há quórum”. “1º Secretário “**Marcos da Conceição:”** Sim, senhor presidente”.

“**Presidente “Wellington Domingos:”** Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número

egal declaro aberta a sessão ordinária do dia 02 de fevereiro de 2016 as 18 horas e 32 minutos. “Solicito

ao vereador Marcos de Paula, que faça a invocação a Deus, por favor. Quero dar um boa noite a todos

vocês, seja, todos bem vindos a casa do povo. Feita a invocação a Deus eu coloco em discussão a ata

da sessão ordinária do dia 15 de dezembro de 2015 e das sessões extraordinárias do dia 07 e do dia 22

de janeiro de 2016. Não havendo oradores, em votação. Vereador Marcos de Pula. Aprovadas por 18

votos. Passaremos a leitura das correspondências recebidas por esta casa”. “1º Secretário “**Marcos da**

Conceição” OF. do Consórcio intermunicipal do Rio Piracicaba, Capivari, Jundiá: mensalidade de

contribuição em custeio em aberto. Boletim de caixa Câmara Municipal referente ao mês de dezembro

de 2015. Caixa Econômica Federal crédito de recursos financeiros. Boletim de caixa referente ao

período de 27 de outubro de 2015 a 26/11/15. Conselho Tutelar: estatística segundo semestre de 2015

período de julho a dezembro. Câmara Municipal de Valinhos. Câmara Municipal de Hortolândia.

Câmara Municipal de Hortolândia. Câmara Municipal de Mogi Guaçu. OF. Correios rescisão de

convênios agência São Judas Tadeu. OF. do Governo do Estado de São Paulo, referente a reorganização

das escolas da rede de ensino. Processo administrativo n. 12 – recomendação aos parlamentares.

Tribunal Regional de São Paulo: processo administrativo 01 comunicando o retorno imediato do senhor

Antônio Dirceu Dalben ao cargo de vereador. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – Acórdão

que julgou regular o pregão presencial 41/10 e o contrato celebrado entre a prefeitura municipal de

Sumaré e a Jota B Muros e Alambrados. Projeto de Lei n. 07/16 – de autoria do vereador Antônio Dirceu

Dalben. Projeto de lei Substitutivo Total ao Projeto de Lei 35/13 – de autoria do vereador Henrique

Stein. Projeto de lei 12/16 – Prefeita Municipal. Projeto de Lei 11/16 de autoria da Prefeita Municipal.

Veto Integral 05/15 ao Projeto de Lei 097/15. Veto parcial 08/15 ao Projeto de Lei 113/15. Veto parcial

ao Projeto de Lei 113/15. Veto parcial ao Projeto de lei 113/15. Veto parcial ao Projeto de Lei 113/15.

Veto parcial ao Projeto de Lei 113/15. Veto parcial mensagem 68/15 ao Projeto de Lei 113/15. Veto

parcial mensagem 69/15 ao Projeto de Lei 113/15. Veto parcial mensagem 070/15 ao Projeto de Lei

113/15. Veto parcial mensagem 072/15 ao Projeto de Lei 113/15. Veto parcial mensagem 071/15 ao

Projeto de Lei 113/15. Projeto de lei 02/16 – de autoria da Prefeita Municipal. Projeto de lei 03/16 de

autoria do vereador Décio Marmirolli. Projeto de lei 09/16, de autoria do vereador Antônio Dirceu

Dalben. Projeto de lei 08/16 – de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. Projeto de Lei 06/16 – de

autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. Projeto de lei 04/16 – de autoria do vereador Fábio Ferreira

dos Santos. Projeto de Lei 10/16 – de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos. Projeto de lei

05/16 – de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. “Feita a leitura do expediente, senhor



presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:** “Terminada a leitura das correspondências, peço ao Dr. Rui, que faça a apresentação das autoridades, das pessoas aqui presentes. **“Vereador Dr. Rui Macedo:**” Boa noite a todos e a todas aqui presentes. Eu representando o nosso presidente e todos os membros desta casa meus colegas, gostaria de agradecer a presença aqui daqueles que nos visitam hoje. Então nós temos aqui o nosso amigo Alfredo Castro Ruzza, ex-vereador desta casa e ex-presidente do DAF, muito obrigado pela presença. Quero também agradecer a presença da dona Mara Dalben, esposa do nosso vereador Dirceu Dalben e sua filha Katherine Dalben aqui junto com o Alfredo Ruzza o núcleo dessa família que muito honra Sumaré. Mangueira Diretor do Sindicato dos Condutores de Americana e Região sejam todos bem vindos. O nosso vice-prefeito de Sumaré Luiz Alfredo Dalben, também presente nesta casa hoje acompanhando a nossa sessão. Muito obrigado a todos. E o professor Edson nosso amigo aqui presente”. **“Presidente Wellington Domingos:** “Terminada as apresentações, passaremos a leitura das indicações apresentadas pelos senhores vereadores. “Solicito ao segundo secretário que faça a leitura”. **“2º Secretário Cláudio Meskan:**” Ind. 01 a 08/16, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Ind. 09 e 10/16,** de autoria do vereador Dr. Champam. **Ind. 11, 12, 14, 15, 17, 18, 21, 23 a 32, 34 a 43, 46, 47, 49, 55, 57,** de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind. 98 a 101/16,** de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Ind. 103 a 108/16,** de autoria do vereador Joel Cardoso da Luz. **Ind. 90 a 95/16,** de autoria do vereador Cláudio Meskan. **Ind. 96/16,** de autoria do vereador Dr. Rui Macedo. **Ind. 76 a 81/16,** de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Ind. 82, 83 e 85/16,** de autoria do vereador Ronaldo Mendes. **“Presidente Wellington Domingos:**” Passaremos agora a discussão e votação dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. **“Questão de ordem do vereador Ronaldo Mendes:**” Tendo em vista que há vários requerimentos, eu peço a suspensão no caso por quinze minutinhos para que a base de governo possa se reunir e discutir sobre esses requerimentos”. **“Presidente Wellington Domingos:**” O pedido de vossa excelência vou colocar para o plenário. Está em discussão o pedido de vossa excelência. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador Meskan:**” Meu voto é sim”, **“Presidente Wellington Domingos:**” Vereador Josué, vereador Décio, Dirceu Dalben. Fabinho, seus votos. Está aprovado o pedido de vossa excelência vereador Ronaldo Mendes. Está suspensão a sessão por quinze minutos. Decorrido aquele espaço de tempo é reaberta a sessão para os trabalhos. **“Presidente Wellington Domingos:**” Declaro reaberta a sessão ordinária do dia 02 de fevereiro de 2016 as 19 horas e 23 minutos. Solicito ao vereador Décio Marmirolli, que faça a chamada dos senhores vereadores. **“Vereador Décio Marmirolli:**” Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira”. **“Presidente Wellington Domingos:**” Há quórum existe?”. **“Vereador Décio Marmirolli:**” Com treze vereadores há quórum para a reabertura da sessão, presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:**” Eu peço aos senhores vereadores que tomem seus assentos para darmos continuidade aos nossos trabalhos. Mais uma vez em respeito a essa casa e já foi apresentado mais eu quero reapresentar novamente o nosso ex-vereador senhor Alfredo Ruzza, foi meu chefe da regional do Maria Antônia, na época eu era regional e ele era meu chefe imediato secretário de obras. Quero parabenizar a sua vinda aqui a esta casa onde a sua pessoa fez parte também como vereador naquela época na época em que o Matão estava necessitando ali de um vereador, de uma pessoa com honra, com garra, honestidade, sinceridade e transparência. Então aí está o nosso querido Alfredo Ruzza que é bem conhecido na nossa cidade de Sumaré. Senhor Alfredo seja bem-vindo e que Deus continue abençoando essa família maravilhosa que o senhor tem, essa família que está dando frutos e frutos bons. Muito obrigado pela presença de vossa excelência que tanto nos honra a sua pessoa. “Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura dos requerimentos”. **“1º**



Secretário “Marcos da Conceição:” *Requerimento n.º 01/16* de autoria do vereador Décio Marmirolli. *Requerimento n.º 02/16*, de autoria do vereador Geraldo Medeiros da Silva. *Requerimento n.º 03/16*, de autoria do vereador Décio Marmirolli. *Requerimento n.º 04/16*, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. *Requerimento n.º 05/16*, de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:”** Eu peço para que seja feita a leitura, discussão e votação em separado”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** O vereador nem citou o requerimento, por gentileza cita o requerimento primeiro e depois vossa excelência faz o pedido”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento n.º 05/16*, de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben, solicita informações sobre pendências financeiras de repasses ao SUMPREV. **“Presidente “Wellington Domingos:”** A leitura e depois a discussão e votação. Feita a leitura o requerimento está em discussão. **“Com a palavra o vereador “Dr. Rui Macedo:”** Boa noite presidente, Senhoras e Senhores todos aqueles nos acompanham aqui. Eu queria parabenizar o autor pela pertinência do requerimento e pela importância que ele representa, no equilíbrio econômico financeiro da vida de milhares de funcionários público da prefeitura municipal de Sumaré. É bom lembrar que nós tivemos uma mudança do regime previdenciário da Prefeitura municipal, quando se deixou de fazer opção pela previdência pública o INSS, passou uma providência privada, desculpa um providência própria. Esse regimento da providência própria ele tem um histórico mundial, o próprio banco mundial chegou recomenda a países desenvolvimento que pra preservar a capacidade econômica financeira dos aposentados de determinadas instituições organizadas que se fizesse uma gestão própria de gestão própria, só que essa previdência própria enquanto possa no primeiro momento apresentar um lenitivo, um alívio para o poder público municipal no tocante que a taxa de desconto da folha de pagamento é até menos do que a do INSS ela traz uma imensa responsabilidade, por que qualquer deslize que se pratique ao correr do tempo ela pode criar um hiato de dificuldades futura insanáveis, que pode inclusive comprometer não só a qualidade de vida dos aposentados como também pode comprometer as finanças públicas de maneiras irreversíveis e irreversível. Essa casa já em outras ocasiões apresentou requerimentos e solicitações de informações a respeito dessa situação da previdência privada de Sumaré, chamada SUMPREV. E nós entendemos que ela tem algumas que as questões tem que ser expostas e apresentadas publicamente, sobretudo aos principais interessados, que é a imensa massa de funcionários públicos de Sumaré; hoje entre ativos e aposentados soma mais de 6,500 famílias. Então, seria pra sociedade Sumareense um impacto imenso de amanhã ou depois um volume de aposentado significativo, veja ninguém se aposenta no auge, você se aposenta numa fase da vida em que você tem uma certa vulnerabilidade em relação as condições necessárias de atendimento à saúde, transporte, lazer etc. Então o aposentado aquela pessoa que contribui sua vida toda na construção de um trabalho de um bem comum e que acreditou sobre tudo num sistema previdenciário que no caso específico da Prefeitura de Sumaré é compulsório a todos funcionários hoje por força do Regime Estatutário, então seria extremamente, irresponsável e também totalmente desacordo com a história dessa casa que sempre pautou pela defesa da integridade e de todos os cidadãos de Sumaré e, sobretudo, também do interesses do funcionalismo público hoje, que nós passássemos em branco e não aprovássemos um requerimento que quer por luz a uma situação que até hoje é um tanto quanto obscura no que se refere a capacidade de capitalização, capacidade de manutenção da instrutora financeira da viabilidade econômica financeira do sistema SUMPREV, e consequentemente a sua capacidade futura próxima de dar sustentação a aquelas famílias que hoje retiram, tem parte do seu salário retirado compulsoriamente pelo empregador que é a prefeitura municipal de Sumaré e sabidamente não tem esse recurso depositado integralmente na conta da SUMPREV. Eu entendo que é um requerimento de extrema importância e parabenizo o autor, gostaria de pedir a todos os nobres colegas que votassem nesse requerimento de forma favorável, de tal forma que fosse posto a sociedade e aos principais interessados que são os funcionários públicos de Sumaré, a real situação deste fundo de pensão, uma vez que a negligência ou desinteresse pelo assunto pode



levar a um sério descompasso econômico e social na sociedade de Sumaré. “Muito obrigado Senhores”.

“Presidente “Wellington Domingos:” Continua em discussão o requerimento. “Com a palavra o vereador **“Antônio Dirceu Dalben:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores, população aqui presente. Primeiro lugar sempre agradecendo a Deus pela vida e pela saúde. E quero manifestar aqui a minha satisfação de poder voltar a essa casa de leis nesse início de ano legislativo podendo participar novamente da sessão com mandato que a população me outorgou nas urnas e por uma questão de injustiça fiquei vinte e cinco meses afastado sem essa prerrogativa de estar aqui trabalhando e defendendo os interesses da população de Sumaré. Com relação a esse requerimento, eu não precisava acrescentar mais nada do que o nobre vereador Dr. Rui Macedo já colocou aqui na tribuna, mas mesmo assim se faz necessário sendo autor do requerimento, apesar da excelente explanação do Dr. Rui, de eu vir aqui e estar defendendo e colocando o requerimento à disposição de todos os nobres vereadores que queiram assiná-lo e pedir aos nobres vereadores que votem favorável para a aprovação deste requerimento porque é função nossa enquanto legisladores, enquanto vereadores desta casa de leis primar pela transparência e pela fiscalização. É o que eu aqui estou apenas solicitando da administração pública municipal é que ela informe algo que é de obrigação de informar a essa casa e principalmente aos servidores públicos. Não vou aqui repetir, foi muito bem esclarecido aqui pelo doutor Rui, e faço aqui um apelo ao líder da bancada vereador Ronaldo, que pediu para separar esse requerimento, e a gente que está aqui habituado com essa casa a gente sabe que quando pede para separar, é para derrubar. Então, eu peço por gentileza ao vereador Ronaldo e aos demais vereadores que dê oportunidade de eu ter essas informações aqui, voltando agora e fiquei fora e tenho acompanhado pela imprensa algumas coisas, mas oficialmente é necessário que tenhamos essas informações. Foi dito aqui que é a vida dos servidores, é o futuro da aposentadoria de mais de seis mil trabalhadores da prefeitura de Sumaré. E pra quem está aqui e as vezes não é habituado, esses valores são descontados da folha de pagamento do servidor a sua parte, e também tem que contribuir uma parte do empregador. E nós queremos saber esses recursos quantos são e quais os valores que foram depositados e se falta alguma coisa e se a caso a prefeitura não conseguiu pagar, não conseguiu depositar, isso aí não tem problema faz um planejamento e deposite porque ninguém está aqui querendo condenar ninguém. Mas precisamos das informações verdadeiras para que a população e principalmente os servidores públicos possam saber onde está sendo colocado e aplicado o dinheiro que é descontado do seu salário que é suado que desenvolve um trabalho para atender a população de Sumaré. Quero aqui agradecer a atenção do senhor presidente e de toda a casa e pedir mais uma vez ao vereador Ronaldo, que ajude a aprovar esse requerimento que é apenas um pedido de informação e, com certeza, se tiver alguma coisa que a gente precisar fazer para ajudar a prefeita, a gente estará aqui sempre à disposição para estar aprovando qualquer parcelamento, qualquer ajuste para ajudá-la pagar se houver alguma dúvida, até porque eu acho que não houve porque com o dinheiro da concessão do DAE que entrou, eu acredito que ele deve ter zerado todas as contas da prefeitura. “Muito obrigado, senhores vereadores e senhor presidente”.

“Presidente “Wellington Domingos:” Continua em discussão o requerimento. Não havendo mais oradores, em votação. **“Questão de ordem do vereador “Dr. Champam:”** Na hora de eu digitar aqui, eu digitei errado a minha maquininha e o meu voto é não”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Está rejeitado o requerimento de vossa excelência. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Gostaria que fizesse a conferência”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Por gentileza. **“Vereador “Dirceu Dalben:”** O professor Marquinho errou também? Errou a votação? “O senhor votou sim?”. **“Vereador “Marcos da Conceição:”** Votei sim. Sim é a favor do requerimento”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Então foi reprovado o requerimento de vossa excelência. Dando continuidade aos nossos trabalhos. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento n. 06/16*, de autoria do vereador Marcos da Conceição. **“Questão de ordem do vereador “Marcos da Conceição:”** Peço autorização para ler o requerimento na íntegra”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Possa fazer a



leitura". **"1º Secretário "Marcos da Conceição:"** Requerimento 06/16, solicitando informação referente a entrega das cestas básicas. **Requerimento n. 07/16**, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo. **"Questão de ordem do vereador "Ronaldo Mendes:"** Eu peço a gentileza que seja lido, discutido e votado em separado". **"Questão de ordem do vereador "Geraldo Medeiros da Silva:"** Pergunto ao nobre vereador, presidente qual o requerimento". **"Presidente "Wellington Domingos:"** É vossa excelência está adiantando, mas eu só gostaria de questionar o senhor o pedido e depois vou responder ao senhor". **"Vereador "Geraldo Medeiros da Silva:"** Quero pedir autorização do nobre vereador Marcos para assinar o requerimento dele". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Mais o requerimento não foi nem lido o cabeçalho ainda. Que os senhores fiquem atento a leitura do cabeçalho". **"Vereador "Marcos da Conceição:"** O requerimento está à disposição do nobre parlamentar e os demais da casa". **"Vereador "Geraldo Medeiros da Silva:"** Obrigado". **"1º Secretário "Marcos da Conceição:"** Requerimento 07/16, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo, solicitando informação sobre nutrição infantil. **"Questão de ordem do vereador "Ronaldo Mendes:"** Reitero a minha fala. **"Presidente "Wellington Domingos:"** Questão de ordem do vereador Ronaldo reiterando a sua fala. Feita a leitura do requerimento, o mesmo está em discussão. **"Com a palavra o vereador "Dr. Rui Macedo:"** Excelentíssimo senhor presidente, nobres pares e senhoras e senhores e todos aqueles que nos acompanham. Mais uma vez volto à tribuna essa noite pra discutir um assunto que eu entendo também de extrema relevância. Nós estamos discutindo aqui assuntos de vida, da mesma forma que a SUMPREV, a presidência privada, a presidência própria é um assunto de vida, a alimentação e sobre tudo alimentação de nossas crianças é um assunto que merece ser extrapolado nas discussões, além das questões plenamente econômicas que quando se gasta e como se gasta. O que é mais interessante, o que é importante, o que é fundamental é que as nossas crianças das escolas públicas municipais recebam uma merenda de qualidade, uma merenda que seja realmente um valor nutricional adequado a fase do desenvolvimento em que essas crianças estão, que lhe garanta uma boa condição de saúde e, que, sobretudo, lhe deem as condições de um desenvolvimento saudável e de uma vida plena. Nós sabemos e isso todos nós que somos homens públicos; nós que somos médicos, que somos pessoas ligadas a saúde, que somos vereadores responsáveis sabemos que muitas e muitas vezes na maioria do contingente de alunos da nossa cidade a única refeição, as únicas refeições consistentes que essas crianças podem fazer são aquelas da merenda escolar. Muitas dessas crianças chegam sem ter tomado pelo menos um copo de leite de manhã, contam com as refeições que são servidas. O município tem contratado o serviço da Nutri Plus já um bom tempo e nós temos que uma questão de hoje começa a ser assunto não só de interesse público municipal mais de toda a nação brasileira que e o valor nutricional dessa merenda que está sendo servida nas escolas e se os preços exercidos são executados pelos fornecedores dessa merenda são compatíveis com a qualidade que essa refeição deve apresentar; todos nós que acompanhamos na mídia nacional nessas últimas duas semanas a questão de uma investigação seriíssima do que está ocorrendo no regime de a agricultura familiar pela determinação legal que até 30% pelo menos 30% da merenda oferecida nas escolas públicas municipais venha, ou seja, oriunda da agricultura familiar. O objetivo seguramente do legislador quando fez esse apontamento legal era de que a agricultura familiar ela naturalmente produz em formas de produção mais simples seja em cooperativas ou assentamentos aí um alimento mais puro mais sem agrotóxicos mais um valor nutricional mais eficiente para as nossas crianças de todo o Brasil. Somos assombrados agora por uma denúncia a cerca de duas semanas atrás de que um grande esquema de desvios de recursos e de subversão ao que foi implantado pela lei ocorre no âmbito dessa merenda escolar e nós como fiscalizadores públicos, como homens públicos e de responsabilidade que temos que zelar não só pela integridade do patrimônio público pela integridade do erário público mais também pela saúde das nossas crianças. Eu estive conversando com várias professoras e não é segredo para ninguém que minha esposa é diretora de escola de EMFI, então pega criança com uma fase de desenvolvimento importantíssimo de 4 a 6 a 7



anos de idade é uma fase fundamental para o desenvolvimento imunológico do crescimento físico da saúde das crianças e efetivamente o que tem se constatado é que não existem produtos de origem natural plena nessa merenda. Então, eu faço um apelo aos nossos vereadores pela aprovação desse requerimento para que esta casa possa ter plena consciência e certeza absoluta que a saúde das crianças do nosso município está sendo preservada e que será sempre objeto de cuidado dessa Câmara Municipal. Muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos:"** Continua em discussão o requerimento. Não havendo oradores, em votação. Senhores vereadores seus votos. Vereador Warlei, Henrique. **Questão de ordem do vereador "Dr. Champam:"** Peço a gentileza para assessoria de vossa excelência da casa pra trocar a maquininha aqui que está dando problema". **Presidente "Wellington Domingos:"** Ok. Eu peço ao diretor da Casa Márcio que por gentileza providencie, pode retirar a minha daqui. Vereador Henrique. Peço aos vereador que por gentileza possam votar na maquininha dos colegas ao lado. Vereador Joel. Não se encontra! Vereador Warlei. Vereador **"Warlei de Faria:"** Meu voto é não". **Presidente "Wellington Domingos:"** Está rejeitado o requerimento de vossa excelência. Dê continuidade aos trabalhos. **Questão de ordem do vereador "Dr. Rui Macedo:"** Eu respeito a posição da casa mais só queria agradecer aos oito votos que nós tivemos, aos companheiros desta casa que tiveram a sensibilidade para com as nossas crianças nas escolas públicas de Sumaré, "Muito obrigado". **Justificativa de voto do vereador "Ronaldo Mendes:"** No último dia dezessete de novembro nesta casa aqui, foi aprovado um requerimento de autoria do vereador Henrique, do qual solicitava as mesmas informações e já está tudo aqui esclarecido no caso. "Obrigado". **Questão de ordem do vereador "Dr. Rui Macedo:"** Já que fui citado e nobre vereador só lembrar que no dia dezessete de novembro nós ainda não tínhamos a situação do caso da agricultura familiar que é a peça integrante e importante deste requerimento. "Muito obrigado". **Justificativa de voto do vereador "Marcos de Paula:"** Eu votei com tranquilidade a questão deste requerimento porque no dia da licitação que envolvia a questão da agricultura familiar, inclusive na ocasião comentei com o vereador Ulisses; e me acompanhou nesse dia da licitação o vereador Joel Cardoso da Luz, e nós observamos ali as empresas que se cadastraram para que pudessem participar da licitação. Estou justificando meu voto. Até porque no dia da licitação nós observamos após longa data e após agora a questão da investigação as duas empresas citadas no escândalo elas foram reprovadas naquela licitação e uma outra informação até para que não paire dúvida, nessa semana ou na semana passada saiu no jornal, na imprensa que Sumaré foi excluído dessa investigação. Então eu votei com tranquilidade e quero cumprimentar também o vereador Henrique que já tinha a mesma preocupação. "Muito obrigado, senhor presidente". **Presidente "Wellington Domingos:"** Continuando nossos trabalhos". **1º Secretário "Marcos da Conceição:"** **Requerimento n. 08/16**, de autoria do vereador Marcos da Conceição, solicitando informação sobre as cobranças do Serasa devido ao não repasse dos valores de empréstimos consignados dos servidores municipais de Sumaré. **Requerimento 09/16**, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo, solicitando informações sobre cesta básica. **Requerimento 10/16**, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo, solicitando informações sobre precatórios. **Requerimento 11/16**, de autoria do vereador Ulisses Gomes, solicitando informações sobre o abandono das estradas rurais de Sumaré. **Questão de ordem do vereador "Ulisses Gomes:"** Gostaria que o requerimento fosse lido". **Presidente "Wellington Domingos:"** Feita a leitura do requerimento ele está em discussão e este requerimento vai ser votado separadamente. "Com a palavra o vereador **"Ulisses Gomes:"** Senhor Presidente. Senhores vereadores e população aqui presente. Eu venho aqui a essa tribuna até pedir apoio ao nobres vereadores votação desse requerimento mas antes queria lembrar um pouco do passado da nossa cidade, cidade nossa que hoje cinquenta por cento do seu território ainda é rural e nós tem algumas estradas nesse território rural e mora muitas famílias mora nesse território mais ainda quero dizer esse território a pouco anos atrás ele foi considerado a cidade Sumaré foi considerada a capital do tomate no estado e essas estradas era de grande importância para escoar toda essa produção pra essa cidade chegar ser a capital do tomate porque tinha de certa forma



essas estradas que dava toda essa condição para essa produção ser escoada mas quero voltar agora recentemente essas estradas ultimamente tem perdido essa manutenção as vezes e muito publicado em jornais que está fazendo manutenção nas estradas mas na primeira chuva que veio nós ficamos sem estradas nós sabemos que a cidade inteira com a chuva nós sabemos que a buraco para toda a cidade más eu queria pedir apoio nesse requerimento porque nós tem trecho nessas estradas que ainda não consegue ir e vir nós tem famílias ainda que se encontra ilhadas na suas casas que ainda não pode sair da suas casas e usar seus veículo para transporte então nesse sentido que eu queria pedir apoios dos vereadores essas famílias esses produtores no ano de dois mil e quinze eles conseguiram abastecer a nossa entidade a nossa população em alguns projetos com mais de oitocentos toneladas de produtos verdura frutas legumes as entidades essas mesma família consegue abastecer a nossa cidade nas feiras livres com mais de quatrocentos toneladas por ano e nesse sentido que eu venho aqui pedir apoios dos vereadores pra que essa administração olhem com atenção nessas estradas e quando estou falando de estradas não estou falando só de estrada de assentamento; tá um comentário que o vereador só defende as estradas do assentamento e as estradas do assentamento não passa, tá impedido mas também tive lá na Chácara Três Pontes, estive no Marmiroli tive no são bento também estão todos com dificuldades então não é só assentamento e toda área rural então nesse sentido que venho pedir apoios dos nobres colegas pra que essa administração possa olhar para essas famílias nós tem ainda família já tá com mais de quinze dias sem chover e ainda temos famílias que se encontra ilhada e, nesse sentido, venho pedir aos nobres colegas que apoiem esse requerimento e que faça com que essa administração olhe com mais respeito para essas famílias porque foram elas que conseguiram abastecer a nossa cidade no ano de dois mil e quinze com mais de duas mil toneladas de produtos elas venha agora cuidar das estradas cabe ao município e nesse sentido que eu venho pedir esse apoio. **“Muito obrigado”.** **“Presidente Wellington Domingos.”** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Questão de ordem do vereador Josué Cardozo.”** Agora foi a minha maquininha que travou, mas o meu voto é favorável ao requerimento”. **“Presidente Wellington Domingos.”** Aprovado o requerimento. **“Vereador Geraldo Medeiros.”** A minha máquina travou”. **“Vereador Ulisses Gomes.”** Meu voto é favorável, a minha máquina também travou. O que está acontecendo nessa aqui casa aqui hoje?”. **“1º Secretário Marcos da Conceição.”** **Requerimento 12/16,** de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben, solicitando informação sobre pagamento das obras realizadas no Zoológico Municipal. **“Questão de ordem do vereador Ronaldo Mendes.”** Eu peço que seja feita a leitura, discussão e votação a parte”. **“Presidente Wellington Domingos.”** Feita a leitura, coloco em discussão o requerimento. Enquanto o vereador vai se direcionando a tribuna, quero saudar aqui a minha querida Lola, sua esposa, seu filho advogado conceituado aqui na cidade e acompanhado também de um amigo. Seja bem vinda Lola, farmacêutica ali da região do Nações, Bom Retiro e parabéns pelo trabalho há muitos anos na região. Abraço a você estendido a sua família. **“Com a palavra o vereador Antônio Dirceu Dalben.”** Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Eu vou ser sucinto, rápido na minha fala nesse requerimento, apenas pra explicar rapidamente, até que temos tantos outros requerimentos e temos aqui uma população que está aguardando ansiosamente a votação de um projeto de lei de interesse deles e de toda a sociedade. Fosse requerimento aqui, já vou aqui pedindo o voto favorável do Vereador Ronaldo o Líder da Bancada, do vereador Dito Lustosa, o Líder do Governo e pedir também o voto do Cícero Ceara meu vizinho do Bairro do Matão, para que possamos aprovar esse requerimento e não só dele mais de todos os membros desta casa; é uma questão de informação, essa obra aqui ela ficou algum tempo para ser executada e ficou muito bonito, está de parabéns a fazendinha o zoológico que se transformou em uma fazenda em uma mini fazenda, mas o que realmente interessa neste requerimento nobres vereadores é verificar os valores que foram pagos nestas obras, e se ouve aditivos. Chegou até aqui uma informação de que ouve aditivos de percentuais Marcos de Paula, um pouco mais acima do que a lei de licitação recomenda a lei 8666. Então eu gostaria de que com essas informações aqui verificar se realmente ouve essas



irregularidades não tem por que temer e de aprovar e nós estamos analisando esses documentos. Agora eu não tenho as informações mais o que chegou até a mim, é que os aditivos feitos nesta obra passa de 70% do valor da obra. Eu não tenho esses números oficiais tenho as informações que chegaram, por isso, elaborei Dr. Rui, esse requerimento que é uma prerrogativa dos vereadores e gostaria que os nobres vereadores me acompanhasse, vota-se assina-se o requerimento pra que possamos ter a verdadeira informação e se não ouve nada irregular não tem por que se preocupar e se ouve e tiver justificativa não tem problema justifica-se e ai o Tribunal de Contas, Ministério público a justiça verifica, mas esse vereador gostaria de ter a compreensão do Líder da bancada que libera-se os seus colegas no sentido de aprovar esse requerimento pra que possamos ter essas informações. **“Vereador “Geraldo Medeiros:”** Me cede um aparte nobre vereador?”. **“O orador da tribuna vereador “Antônio Dirceu Dalben:”** Com certeza”. **“Aparte concedido ao vereador “Geraldo Medeiros da Silva:”** Eu acredito que esse requerimento deve ser aprovado por que acho que os vereadores vai querer judiar tanto da Prefeita conforme está judiando né, não estão dando a ela a oportunidade de justificar, não estão dando a ela a oportunidade de explicar algumas coisas, então por isso eu peço o voto dos vereadores também e reforço meu voto favorável pra que a coitada da Prefeita possa explicar o que está acontecendo nesse município”. **“O orador da tribuna vereador “Antônio Dirceu Dalben:”** Quero aqui senhor Presidente e nobres vereadores dizer que objetivo é simples é ter a informação e cumprir o papel que está casa de leis sempre tem pautado, sempre tem feito, e esse vereador quer também acompanhar vocês e se pautar pela transparência e pela fiscalização dos recursos públicos. **“Meu muito obrigado”.** **“Presidente “Wellington Domingos:”** Continua em discussão o requerimento. **“Questão de ordem do vereador “Marcos da Conceição:”** Peço autorização ao autor do requerimento para subscrevê-lo”. **“Questão de ordem do vereador “Antônio Dirceu Dalben:”** Está à disposição ao nobre vereador que solicitou e aos demais que já queiram também assinar está liberado”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Continua em discussão o requerimento. Não havendo mais oradores, em votação. Rejeitado o requerimento. **“Questão de ordem do vereador “Antônio Dirceu Dalben:”** Quero aqui agradecer aos que votaram favoráveis e lamentar e não poder ter essas informações direta da casa, que seria muito interessante, mas agradecer a todos que votaram favoráveis”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** **Requerimento 13/16,** de autoria do vereador Cicero Ceará. **Requerimento 14/16,** de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben, solicita informação sobre a concessão do DAF”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Eu peço a plateia que é o direito do próprio vereador, então peço por gentileza a manifestação está na casa”. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:”** Eu peço a gentileza para que seja lido, discutido e votado em aparte”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Feita a leitura do requerimento, está em discussão. **“Com a palavra o vereador “Antônio Dirceu Dalben:”** Senhor Presidente, Senhor Vereadores. Nem queria usar a tribuna pra poder ser mais rápido a votação do requerimento mais é necessário ter se alguns comentários fato muito relevante pro municio de Sumaré e por que não dizer traumático pra população da cidade. A concessão do DAF se deu com objetivo de estar viabilizando melhorias para o sistema e, com isso, a população espera, esperava que ficaria melhor o atendimento do abastecimento de água e a manutenção da redes. Mas o que estamos observando dia a dia e após a concessão e deixar bem claro que muitos vereadores desta casa, e eu próprio na época, alertávamos, e tentamos até evitar está concessão, muitos vereadores aqui desta casa montaram uma comissão especial de inquérito entraram com representação no Tribunal de Contas pra suspender o processo citatório, mas infelizmente foram superados. Mas o que eu quero aqui é as informações por quê? Com a concessão do DAF ela criou um trauma não só para o departamento, aos servidores, aos funcionários que a anos ali trabalhavam se esforçavam, ficavam de baixo de um buraco, valeta, arrumando esgotos, ligando água se dedicando toda uma vida e depois um certo tempo são obrigados a aderir ou um plano de demissão voluntária ou ir pra empresa se a empresa sim escolhe-se ou ficar na Prefeitura hoje em disfunção, por que muitos estão



trabalhando mais até em locais que eles não estão acostumados a trabalhar. E quero aqui aproveitar a presença do Presidente do Sindicato que os servidores foram muito afetados por essa decisão do DAE porque, com a venda do DAE, deixou de se arrecadar por mês em torno de quatro, cinco milhões na época, 50 milhões por ano 4 a 5 milhões por mês, e mais de 51 milhão e meio de reais desse valor era folha de pagamento dos funcionários do DAE. Com venda pra iniciativa privada todos esses valores da folha de pagamento foram somados aos funcionários da Prefeitura Municipal de Sumaré, e a arrecadação a receita de 5 milhões parou de existir por que passou para a empresa, mas os compromissos trabalhistas, os encargos sociais e os funcionários somaram isso ao percentual da folha de pagamento, e com isso inviabilizou até os servidores públicos de terem, não reajuste mais sim a recomposição dos seus salários por conta de um congelamento que a Prefeita determinou para os servidores sem dar a eles pelo menos correção da inflação que corrói o salário. E, esse requerimento, visa saber qual é o impacto disto e quais são os valores, principalmente o patrimônio do DAE. E, hoje, nobres vereadores e quero aqui dizer aos nossos amigos vereadores que há tempo estão nesta casa e pôde acompanhar nossa gestão, quando estivemos a frente da Prefeitura de Sumaré por oito anos e o departamento de água e esgoto e aqui está o Senhor Alfredo Ruzza, que Presidiu por um tempo lá, ajudou muito esse Município de Sumaré quando a Prefeitura estava sem recursos e através do departamento de água e esgoto pudemos fazer várias obras em vários bairros do município, e foram oito anos sem reajuste, Geraldo Medeiros e você era vereador, você acompanhou aqui, sem reajuste de água, sem cortar a água do pai e mãe de família sem aumentar o preço da água e realizando rede de esgoto na Área Cura, no Maria Antônia, vereador Wellington que vossa excelência sabe que pra asfaltar o Maria Antônia foi necessário refazer toda rede de água e de esgoto que era de amianto em alguns lugares e trocamos por PVC, em tantos outros municípios e, hoje, a população amarga com mais de 100% de aumento no preço da água, dobrar o preço da tarifa mínima de 5 metros cúbicos pra dez metros cúbicos, imagine o absurdo; tem senhoras, senhores que gasta um, dois, três metros e pagava cinco, já era muito e hoje estão gastando dez, além de prejudicar o bolso do pai e da mãe de família, também está estimulando o desperdício e o meu objetivo com esse requerimento é saber o que realmente o município ganhou com a concessão do DAE, pra poder entender melhor essa situação". **Presidente "Wellington Domingos:"** Eu peço a plateia... **Questão de ordem do vereador "Marcos da Conceição:"** Gostaria de discutir o requerimento". **Presidente "Wellington Domingos:"** Continua em discussão. "Com a palavra o vereador "Marcos da Conceição:" Boa noite senhor presidente. Nobres pares. Senhor presidente, eu aproveito esse requerimento elaborado pelo vereador Dirceu Dalben, para tecer alguns comentários que está afetando aquela região nossa do Maria Antônia. Senhor presidente é lamentável que com tanta chuva nós passamos grandes períodos sem água. Inclusive, senhor presidente sou abordado constantemente pelos moradores daquela região. Então essa concessão veio para ajudar a população ou para prejudicar a população? Não é possível que isso venha a ocorrer na nossa região. É outra coisa senhor presidente o tanto de bueiro que está estourado naquela região e eu não sei as outras regiões, mas você passa nas ruas do Maria Antônia, é aquele odor nas ruas. O comerciante fica indignado com aquilo na porta senhor presidente. Então, senhor presidente essa empresa veio com a omissão desta prefeita Cristina Carrara, que fez com essa concessão fosse passada, passou por cima desta Câmara Municipal e levou adiante essa concessão. Com relação a tarifa mínima quem paga mais é o consumidor de baixa renda, a população de baixa renda por quê? Porque afeta mais o salário menor. Então passou de cinco metros cúbicos para dez metros cúbicos, então só vem afetar a nossa população. São estas as minhas considerações, senhor presidente". **Presidente "Wellington Domingos:"** O requerimento continua em discussão. "Com a palavra o vereador "Henrique Stein:" Senhor Presidente. Nobres vereadores e público presente. Faço o uso dessa tribuna para deixar mais uma vez registrado nos anais do histórico desta casa a minha posição contrária a essa concessão pela forma que essa concessão foi feita, pela forma que o DAE foi entregue a essa empresa o qual o presidente da Odebrecht se encontra



preso por corrupção ativa. Esse vereador desde o início se posicionou contrário e sempre manteve sua posição contrário; junto com essa casa de leis nós demos a abertura a uma comissão especial de inquérito para estar investigando a concessão, o qual elaboramos um relatório que hoje está à disposição do Ministério Público daqui da cidade de Sumaré como membro da CEI juntamente com os vereadores Geraldo, Ronaldo, Joel e Cláudio Meskan, trabalhamos um ano, para tentar impedir a concessão do DAE, mas infelizmente o nosso pedido foi negado em todas as esferas jurídicas, tanto da cidade, do estado a até em âmbito nacional. E venho aqui posicionar meu voto favorável a esse requerimento, pois essa empresa ela veio para cidade de Sumaré para meter a mão no bolso do cidadão. Ela veio para cidade de Sumaré para contradizer qualquer princípio de sustentabilidade o qual de cinco metros cúbico para dois metro cúbico e um sentido a um desperdício de água, além de estar dobrando o valor da conta do cidadão. E mais não contente em dobrar a metragem cúbica e dobrar os valor das contas de água do cidadão, eles estão anunciando um aumento de aproximadamente dois por cento nas contas de água, o qual esse vereador naquele momento o qual tomou conhecimento já em primeira ordem entrou no ministério público com cinco representações no ministério público contra a Odebrecht o qual uma delas já entrou com um inquérito civil público gerou uma ação. Então, eu venho aqui não somente votar favorável mais apoiar o requerimento para essa empresa que veio assaltar o povo, assaltar o bolso do cidadão do Sumareense. Uma empresa que está estampada e todos os cantos de escândalos corrupção nacional, infelizmente ela veio alojar na nossa cidade de Sumaré que tanto sofre os problemas sociais. Então está aqui, quero deixar registrado nos anais dessa casa a minha posição e meu voto favorável a esse requerimento e a minha indignação e o meu repúdio por essa concessionária que se encontra a nossa cidade. "Muito obrigado a todos e que Deus abençoe a cada um de vocês". **Presidente Wellington Domingos:** O requerimento continua em discussão. "Com a palavra o vereador **Geraldo Medeiros da Silva:** Senhor Presidente. Senhores vereadores e público presente. Quando se fala da concessão do DAE, Odebrecht, isso nos arrepia e não podemos ficar quietos, temos que comentar também um pouco porque fui presidente da comissão especial de inquérito aonde apurou todos os acontecimentos na concessão desta autarquia aqui do município. Nós passamos aproximadamente quatorze meses trabalhando conforme disse o Henrique, nessa comissão especial de inquérito e isso resultou em quarenta e oito volumes com mais de trezentas, quatrocentas páginas cada uma, isso de tantas irregularidades a qual nós encontramos nessa concessão. E essas irregularidades elas não ficaram paradas, em primeiro momento nós tentamos impedir através do Tribunal de Contas, através do Ministério Público de impedir essa concessão, porque nós sabíamos a priori que essa concessão ia trazer para o município o que ela trouxe gasto pra nossa comunidade porque a Odebrecht assumiu num dia e no outro dia o valor mínimo da taxa de água dobrou, simplesmente dobrou e agora vem mais aproximadamente dez por cento de reajuste e certamente já está discutindo novos aumentos futuramente. Além, de falar disso dos buracos que a Odebrecht está fazendo ai pela cidade e muitas vez muito mal tapado. Essa concessão nós apuramos várias irregularidades e ao que essa casa competia ela vez que é abrir essa comissão especial de inquérito nós encaminhamos ao Tribunal de Contas, Ministério Público e Polícia Federal e eu na qualidade de Presidente desta comissão fiz um relatório aparte e esse relatório foi encaminhado a Polícia Federal. Então eu quero falar aos munícipes que está nas mãos da policia federal e vocês podem aguardar que vai demorar um pouco mais a Polícia Federal vai fazer uma defasa aqui nesse município de Sumaré porque ali teve muita coisa. Com certeza a Polícia Federal vocês vai ser noticia aqui no município de Sumaré em função da concessão desta autarquia. Eu não sei diante de tanta irregularidade apurada ali se um dia esse contrato de concessão não voltará atrás. Eu não posso garantir isso porque infelizmente conforme foi dito aqui pelo vereador Henrique, atropelou os fatos, atropelou tudo e acho que essa prefeita na ânsia, no medo de sair parece que ela veio disputar essa eleição simplesmente pra vender o DAE, alguma coisa deve interessar muito a essa família Carrara, acho que alguma coisa interessou muito porque foi um processo atropelado, atropelou essa casa, foi pra



cima do Ministério Público e infelizmente em primeiro momento foi analisado por cima o processo e acabou fazendo essa concessão mais não perdemos por aguardar está casa também vai ver o desfecho dos relatórios que nós fizemos aqui e está nas mãos competentes que eu acredito que é muito competente e está fazendo um trabalho que antes vivia na gaiola mais hoje está solto que é a Polícia Federal aqui neste país e nós vamos aguardar pra ver e não vai demorar muito tempo mais não. Pois não vereador".

"Aparte concedido ao vereador **"Ulisses Gomes:"** Eles fizeram um processo e nós lutamos muito pra não deixar isso acontecer, mas eles fizeram um processo tão bem feito que hoje todos nós estamos nas mãos da Odebrecht. Então o aumento da água não passa por aqui, é tudo ela que faz, ela aumento quanto ela quer e não discute com ninguém. Então a prefeita Cristina Carrara deu um presente, entregou nós para a Odebrecht e deu esse presente pra Odebrecht e nós precisamos mesmo que a Polícia Federal venha pra Sumaré porque nós não vamos aguentar trinta anos sofrendo com essa Odebrecht não viu gente porque nem passa mais nada por aqui é tudo ela que trata, ela e a prefeita que trata de toda situação e nós estamos nas mãos desta empresa". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Senhores vereadores pra completar o senhor tem dois minutos. **"O orador da tribuna vereador "Geraldo Medeiros da Silva:"** Como só tenho dois minutos nobre vereador vossa excelência tem o direito de usar a tribuna. Eu só gostaria de encerrar minha fala dizendo, pra vocês observarem o caráter desta prefeita que foi um dos compromissos dela em campanha não fazer a concessão do DAF e ela ganhou a eleição em Sumaré em cima da saúde assumindo um compromisso que ia acabar com a terceirização da saúde só que ela passou de dezenove milhões a terceirização da saúde pra trinta e cinco milhões e a saúde permanece talvez pior do que estava ainda. Então é o caráter desta família Carra aqui no município de Sumaré. É isso que gostaria de deixar pra vocês". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Continua em discussão o requerimento. Eu peço a plateia com todo respeito a manifestação de vocês por gentileza. "Com a palavra o vereador **"Ronaldo Mendes:"** Senhor Presidente. Nobres pares e público aqui presente. Quero aqui deixar claro que da mesma forma que fui aqui falado pelo Geraldo, Henrique eu também participei de relato desta CEI e houve muitos apontamentos, de fato houve. Agora, havia algumas obscuridades? Houve sim, mas tudo isso foi apontado na CEI do DAE nessas quase nove mil folhas apresentado ao Ministério Público. Agora causa me muita estranheza aqui aquele que me antecedeu falar de mal caráter. Hoje temos aqui em Sumaré uma saúde que foi abandonada oito anos e mesmo com as limitações houve uma melhora significativa. Agora temos aqui que nos atentar que.... Senhor presidente eu peço a gentileza para que eu posso concluir". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Eu peço aqui porque nós temos o regimento da casa e em respeito à plateia a manifestação de vocês. Eu abri exceção convidei todos vocês aqui para estarem presentes e gostaria que tratasse com respeito a cada vereador e a sua decisão. Por gentileza enquanto um fala o outro houve. E nesse momento eu estou falando, eu peço a gentileza pra vocês. Só um instante vereador. Eu gostaria que pudesse ser ouvido o vereador com todo respeito porque aqui é um local de debate e desta forma e aqui não é pra uso de outras formas e por isso nós temos o regimento e no regimento diz o respeito da casa. Por gentileza mais uma vez peço a cooperação de vocês para que não se manifeste nem a favor nem contra e tire suas decisões no futuro. Meu muito obrigado a vocês e continue vereador". **"O orador da tribuna vereador "Marcos de Paula:"** É só pra que se atente aqui a antiga gestora era a RPS pra quem não se lembra, do qual muito acabou com a saúde do nosso município. Ressalto até que a atual empresa que aqui se encontra de três meses pra cá está deixando muito a desejar a esse município tanto é que esses vinte e um vereadores aqui cobra postura da prefeita por conta que nós recebemos dia a dia os nossos munícipes reclamando também disso aí. Agora vale aqui ressaltar também que não foi essa casa que aprovou a concessão do DAF. Quero aqui lembrar que a lei de concessão do DAF foi outras administrações anteriores e não foi essa aqui agora. Então pra quem não sabe a lei de concessão do DAF se não me falha a memória ou é de dois mil ou é de dois mil e dois. Dois mil e um lei três cinco, cinco dois. Então não é essa casa no caso que tinha como impedir sendo que a lei estava aprovada. "Aparte concedido ao vereador **"Antônio**



Dirceu Dalben:” Quero aqui dizer ao nobre vereador que a lei que vossa excelência fala é uma lei que se fez necessária para aprovar todo tipo de serviço no município de Sumaré, inclusive uma cobrança muito grande, principalmente do serviço funerário que fazia parte também e não vamos omitir os fatos foi essa casa atual administração mesmo contra a vontade de vocês”. “O orador da tribuna vereador **“Ronaldo Mendes:**” Agora senhor vereador eu quero o senhor entenda também que se houve a abertura desta brecha foi a administração daquela ocasião que proporcionou por conta que foi... Senhor presidente devido a turbulação até peço a prorrogação por mais cinco minutos”. **Presidente “Wellington Domingos:**” Mais dois minutos. **“Questão de ordem do vereador “Dito Lustosa:**” Nobre vereador o senhor me cede um aparte?”. “O orador da tribuna vereador **“Ronaldo Mendes:**” Sim”. “Aparte concedido ao vereador **“Dito Lustosa:**” Na verdade nós vereadores aqui leva muito pau, fala na rua que nós aprovou a venda do DAE e na verdade por essa casa nada passa mais por essa lei de dois mil e um, nem venda de DAE e se a prefeita quiser vender a prefeitura inteira ela vende, se ele quiser vender qualquer prédio da prefeitura ela vende, se ela quiser fazer loteamento ela faz sem passar por essa casa. Então nós vereadores aqui leva pau com a venda do DAE dizer que a gente ganhou dinheiro nunca passou por essa casa. Foi feito vários requerimentos, foi feita essa CEI que o vereador Geraldo Medeiros acabou de falar que ele tentou impedir essa venda do DAE, o vereador Henrique mais nós vereadores não temos culpa da venda do DAE porque foi feita uma lei em dois mil e um que deixou aberto a qualquer prefeito vender o que ele quiser pela prefeitura e nós não conseguimos impedir. Foi feito isso e não conseguiu impedir”. **Presidente “Wellington Domingos:**” O senhor tem dois minutos a partir de agora porque senão vai estender a discussão eu creio que o requerimento é muito delicado, porém temos outros requerimentos a seguir o nosso trabalho”. “O orador da tribuna vereador **“Ronaldo Mendes:**” Eu tenho certeza que o intuito da criação dessa lei foi de estar regularizando e viabilizando os nossos serviços aqui, eu tenho certeza disso. Agora, não pode sobre cair sobre nós a responsabilidade de algo que não é de nossa competência. E voltando ao DAE peço aos nobres vereadores e ao autor do requerimento que nessa casa de leis tem todos os volumes no caso, caso vossa excelência queira pode estar solicitando junto a secretaria, motivo esse para que peço desde já que vote contra este requerimento. “Era só isso presidente”. **Presidente “Wellington Domingos:**” Continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Está reprovado. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:**” Senhor presidente meu voto lógico que é favorável a maquininha aqui está falhando e quero justificar meu voto favorável e agradecer aos vereadores que votaram favoráveis porque a obrigação de responder sobre a venda do DAE: senhor presidente em nenhum momento o requerimento está dizendo que é dos vereadores, está solicitando a prefeita que ela é a responsável. Agora se o vereador chamou a reponsabilidade pra ele é problema dele, e não é obrigação minha pedir para o senhor os documentos...”. **Presidente “Wellington Domingos:**” Peço mais uma vez a plateia que por gentileza”. **Vereador “Dirceu Dalben:**” Concluindo senhor presidente. O que for matéria cabível a essa presidência eu tenho conhecimento o suficiente de encaminhar a vossa excelência, mas a matéria é pertinente ao poder executivo a qual nenhum vereador pode responder pela prefeita é ela que tem que responder”. **Justificativa de voto do vereador “Dr. Champam:**” Causa estranheza a situação de que possível uma concessão porque não é venda em primeiro lugar está se fazendo uma concessão é diferença é enorme entre se vender e conceder. A concessão do DAE foi discutida e essa casa aqui instaurou uma comissão processante, apurou-se e o Tribunal de Contas foi informado. Ministério Público foi informado e tudo pelo que caminha está dentro da legalidade, então meu voto foi não devido a situação de ter sanado já qualquer tipo de situação no âmbito DAE Odebrecht, por isso que votei não”. **Presidente “Wellington Domingos:**” Vamos dar continuidade aos trabalhos”. **1º Secretário “Marcos da Conceição:**” **Requerimento 16/16,** de autoria do vereador Cícero Ceará. **Requerimento 17/16,** de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informações sobre substituições da lâmpadas. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:**” Eu peço que seja feita a leitura, discussão e votação. **Presidente**



“Wellington Domingos:” Feita a leitura o requerimento está em discussão. **“Vereador “Dirceu Dalben:”** Sei que vou ser derrotado mais uma vez mais eu tenho que discutir”. **“Com a palavra o vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Faço uso da tribuna para falar sobre esse requerimento, onde mais uma vez, não estou aqui fazendo nada a mais do que solicitar informações que é direito do Vereador. Está aí no regimento interno, na Lei Orgânica do município, na Constituição Estadual, na Constituição Federal, e não vejo por que eu possa estar prejudicando ou atrapalhando algum vereador de estar fazendo esses requerimentos pedindo informação pra defender a população e levar até elas informações; agora pouco foi lido um requerimento aqui, que é o mesmo que tem o meu aí daqui a pouco que é sobre abertura que é a abertura da Emílio Posto da Santa Irineu do Vereador Cicero Ceara. Aqui vou voltar a favorável, acredito que todos vão votar favorável. Agora por que não querem aprovar requerimentos informação do Vereador Dirceu Dalben ou de outro vereador que a gente tem observado aqui? Não tem porque não dar as informações é necessário até por que se a casa de lei com um voto contrário de vários vereadores que eu não estava mais aqui já estava afastado, na véspera de Natal, presente de papai Noel ou de mamãe Noel da Senhora Prefeita pra população, criou a taxa de iluminação pública e muitos ainda não sabem mais na sua continha de luz vem um valorzinho chamado TIPI que é uma contribuição ou CIP que vocês pagam percentual ao valor que vocês gastam de energia pela lampadinha da rua em frente do portão de vocês que não só você paga o morador mais que mora em frente, quem mora do outro lado que paga essa taxa de iluminação pública, e a Prefeita uma grande propaganda como se Sumaré fosse a cidade mais iluminada do mundo e ela fazendo favor com o povo, olha é feio fazer menção chapéu alheio, já aprendi isso quando era menino: toma do povo pra dar uma migalha e começa a iluminar algumas vitrines, algumas avenidas e fazendo aos poucos; dès de Dezembro de 2013 foi aprovado essa taxa de iluminação. E agora pergunto a todos: quanto entrou de recurso desse dinheiro e aonde foi aplicado? Quais as ruas? A maioria está às escuras principalmente as ruas mas escondidas mais dentro dos bairros algumas avenidas estão bonitas. Agora aqui falaram que autorizaram vender tudo no município de Sumaré e agora eu pergunto: quem autorizou vender e cobrar do povo a CIP? Quem autorizou a prefeita cobrar? Quem é o responsável por isso? Se é para colocar responsabilidade vamos colocar. Eu fiz uma lei abrangente para atender a necessidade da cidade em todos os setores mais eu não fiz a concessão do DAE e muito bem lembrado pelo Rubens Champam é uma concessão por trinta anos. Agora esse requerimento é para pedir informação porque o dinheiro é do povo e o que custa votar e aprovar. Estou aqui pedindo apenas isso e não estou pondo culpa em vereador nenhum, mas a lei de dois mil e um foi aprovada mais não foi colocada em prática nem pela minha gestão e nem pela que me sucedeu, mas foi colocada em prática agora e não teve na justiça ainda a revisão mais eu digo para os senhores aqui eu voltei a essa casa pela graça de Deus mais eu não vou me cansar enquanto não ver esse contrato da Odebrecht anulado porque ele é irregular, está preso, é imoral. Se a prefeita tivesse um pouco mais de firmeza em seus atos só pela questão da empresa estar sendo investigada pela justiça e o senhor presidente prezado deveria cancelar esse contrato da Odebrecht, mas referente a esse requerimento peço a aprovação deste requerimento pra gente poder analisar onde está sendo investido realmente o dinheiro que é do povo não é da prefeita não. **“Muito obrigado, senhor presidente. “Presidente “Wellington Domingos:”** O requerimento continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Está reprovado. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Queria fazer a conferência dos votos”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Perfeitamente. Peço que libere o painel. **“Vereador “Dirceu Dalben:”** Realmente é uma pena”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Dando continuidade aos nossos trabalhos. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento n.º 18/16*, de autoria do Wellington Domingos. *Requerimento n.º 19/16*, de autoria do vereador Cicero Ceara. *Requerimento n.º 20/16*, de autoria do Vereador Dirceu Dalben, solicitando informação referente ao montante da dívida de precatórios”. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:”** Eu peço a leitura, discussão e votação aparte”. **“Presidente**



“Wellington Domingos:” Feita a leitura, o requerimento está em discussão. **“Questão de ordem do vereador Dirceu Dalben:”** Vou ter que ir lá”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Perfeitamente. **“Com a palavra o vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor presidente, senhores vereadores. Eu estou aqui quase, não igual, porque eu tenho alguns vereadores que votado favorável, mas eu estou aqui igual Moisés pregando no deserto. Mas um dia o mar abre não é isso Populina, você que é pastor. Mas com jeitinho a gente vai né, e as vezes, senhor presidente, e com todo respeito eu inverteo né, eu sempre falo que pedra dura em água mole tanto bate até que fura né, mas é ao contrário é o inverso é água mole em pedra dura que bate até que fura. Mas senhor presidente senhores vereadores a minha elaboração desse requerimento nobre vereador João Maioral Décio Marmirolli em primeiro momento é pra saber a lista dos precatórios porque eu tenho sido procurado por alguns servidores principalmente aproveitando o presidente do sindicato que aqui está, que eles estão na lista do precatório para receber indenizações e segundo informação da prefeitura tem ainda um grande precatório da FEPASA que está na lista que enquanto não pagar aquele não vai poder acertar com os servidores. Primeiro lugar a verba trabalhista é uma verba que ela precedi ela tem prioridade. Segundo lugar precatório se não me falhe a memória houve uma grande negociação na gestão anterior com o governo federal de acertar essa dívida de outra forma, já não é pra constar mais no ativo ou no passivo ou nos restos a pagar ou nos precatórios da prefeitura. Então esse é o primeiro objetivo desse requerimento nobres vereadores e o segundo objetivo nobres vereadores é saber se ouve por conta de precatórios sequestros de bens ou rendas da Prefeitura Municipal de Sumaré porque enquanto prefeito que fui nessa cidade, eu sofri muito algumas vezes Vereador Henrique, por conta de bloqueio judiciais nas verbas da prefeitura que impedia até de fazer o pagamento do servidor nobre presidente Sandro, e o dinheiro estava na conta disponível mais meia hora ali aparecia uma decisão judicial: Olha não pode gastar esse dinheiro porque é um precatório do hospital, é um precatório lá do quarto DP, é um precatório trabalhista e as vezes eu tinha que atrasar e parcelar o salário do servidor não por minha vontade, não por incapacidade minha, mas por situações adversas que a administração já tinha herdado e sobrava na minha gestão àqueles precatórios para serem bloqueados as verbas, e nós tínhamos que correr atrás para liberar e isso demorava uma semana, cinco dias e as vezes tinha que pagar o salário parcelado. E, hoje, eu estou vendo que a prefeitura de Sumaré mesmo com uma arrecadação dez vezes maior que a que eu tinha antes, hoje está em mais de setecentos milhões por anos de arrecadação e na nossa época quando começamos a administrar a cidade era cinquenta e seis milhões por ano e terminamos com cem milhões. Ou seja, o que a prefeita arrecada hoje em um mês é praticamente o que nos arrecadávamos em um ano, doutor Rui e olha que não aumentamos imposto não demitimos servidores não aumentamos preço de água e fizemos obras no município todo e aumentamos o número de servidor, nobre presidente do sindicato; fizemos concurso pra educação pra saúde pra guarda e também pra coleta de lixo porque estavam nas mãos das empresas privadas e trouxemos para o município. Então quero saber porque que a prefeita está tendo dificuldade de pagar a folha de pagamento pagar o décimo terceiro pagar licença prêmio hora extra, cortando benefícios do servidor sendo que não tem nenhuma obra de grande vulto na cidade sendo com dinheiro municipal, não tem nenhuma ordem de precatória pra bloquear dinheiro que eu tenha conhecimento e isso eu quero ter o conhecimento por que quando nós assumimos a prefeitura de Sumaré em noventa e sete, nós tínhamos aqui várias também concessões ou terceirizações, e o DAE também não sei se vocês se lembram quem mandava nele era uma tal de Buzolim que diz que mandava em tudo aqui; mandava até no prefeito que era terceirizado, infelizmente o saudoso prefeito já nos deixou aqui, mas a Buzolim mandava no DAE, mandava na prefeitura, queria mandar na Câmara, em alguns vereadores mais em mim não porque nunca mandou em mim, e assim que Deus preparou que eu virei prefeito de Sumaré eu cancelei o contrato com a Buzolim e trouxe o DAI de novo pra prefeitura de Sumaré e é isso que eu espero que no futuro próximo nós possamos ver aqui em Sumaré e peço pra ajudar a votar aprovar esse requerimento pra saber qual são os precatórios que está impedindo a prefeita a pagar os servidores”.



“Presidente “Welington Domingos:” Continua em discussão o requerimento. Não havendo oradores, em votação. Está recusado o meu voto. **“Vereador “Dirceu Dalben:”** Falta o meu voto presidente, essa maquininha aqui não sei eu estou achando que essa maquininha presidente, não tem o selo da Odebrecht aqui?”. **“Presidente “Welington Domingos:”** O respeito na casa eu gostaria vossa excelência, aqui não tem Odebrecht”. **“Vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor presidente, eu gostaria de rever e fazer a checagem da votação”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Perfeitamente, peço a liberação. Está conferido senhor vereador Dirceu? Só lembrar aos vereadores que nós só temos mais trinta minutos de para passarmos a ordem do dia”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento 21/16*, de autoria do vereador Cicero Ceará. *Requerimento 22/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informações quanto ao atraso no salário dos servidores públicos”. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:”** Solicito a leitura, discussão e votação em separado”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Feita a leitura coloco em discussão. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Eu nem vou usar a tribuna em respeito à população que está aqui porque se eu vou usar todos que estão aí e também aos vereadores que pediram, que tem o projeto para ser votado, o requerimento por si só ele é alto explicativo é informação pra saber porque o atraso no pagamento, qual o número de comissionados, enfim, informações importantes pra cidade. Sei que o nobre líder de governo da prefeita vai votar contra com a base é natural, então não vou nem pregar mais no deserto. Quem puder votar favorável agradeço”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Vereador Geraldo, Décio. Ok. Reprovado por 11 votos. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Quero verificação dos votos. **“Presidente “Welington Domingos:”** Peço a gentileza que abra o painel. Dando continuidade aos nossos trabalhos. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento n.º 23/16*, de autoria do vereador Wellington Domingos. *Requerimento n.º 24/16*, de autoria do vereador Cicero Ceará. *Requerimento n.º 25/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben. Solicitando informação quanto ao depósito do fundo de garantia dos servidores. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:”** Solicito a leitura, discussão e votação em separado”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Feita a leitura coloco em discussão. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor presidente não vou nem usar a tribuna vou falar daqui. Esse requerimento ele é semelhante ao do FAPS, FUMPREV, e alguns funcionários ficaram ainda pelo regime do FGTS, e a mesma situação que se encontra os do regime próprio também encontram-se os de regime do FGTS. Então o objetivo deste requerimento é saber o que a prefeitura deve para o FGTS, que ela tem descontado da folha de pagamento do servidor e não tem recolhido e peço a compreensão de todos, principalmente o líder da bancada vereador Ronaldo meu vizinho de casa, Cicero Ceará, líder do governo Dito Lustosa, que votem favorável pra gente saber qual é o débito realmente que existe”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Está reprovado o pedido. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Queria mais uma vez conferir a votação”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Eu peço ao Wanglei que todas as vezes abra o painel para que vossa excelência não tenha esse trabalho. Vamos dar continuidade. **Justificativa de voto do vereador “Dirceu Dalben:”** Votei favorável pelas questões que falei e quero agradecer aqui a todos os vereadores que votaram favoráveis, especialmente ao vereador Cicero Ceará pela votação favorável. “Muito obrigado”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento n.º 26/16*, de autoria do vereador Décio Marmirolli. *Requerimento n.º 27/16*, de autoria do vereador João Maioral. *Requerimento n.º 28/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:”** Solicito a leitura, discussão e votação em separado”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Feita a leitura coloco em discussão. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Não vou discutir”. **“Presidente “Welington Domingos:”** O requerimento está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Vereador Décio seu voto. Está recusado o requerimento. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento n.º 29/16*, de autoria do



vereador "Dirceu Dalben, solicitando informação sobre os gastos com publicidade. "Questão de ordem do vereador "Ronaldo Mendes:" Solicito a leitura, discussão e votação em separado". "Presidente "Wellington Domingos:" Feita a leitura coloco em discussão. "Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:" Senhor presidente vou falar daqui mesmo dizendo que não vou discutir pra acelerar a sessão, mas é só para informação com questão de gasto de publicidade da prefeitura gostaria de pedir o voto de todos". "Presidente "Wellington Domingos:" Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. "Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:" Senhor presidente queria registrar meu voto a maquininha deu problema de novo, meu voto é favorável ao meu requerimento". "Presidente "Wellington Domingos:" Vereador Décio o senhor se encontra no plenário então que o senhor possa votar. Está recusado o requerimento e eu peço a abertura do painel. Dando sequencias aos nossos trabalhos. "1º Secretário "Marcos da Conceição:" *Requerimento n.º 30/16*, de autoria do vereador "Fabio Ferreira dos Santos. *Requerimento n.º 31/16*, de autoria do vereador Fábio Ferreira. *Requerimento n.º 32/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informações sobre o não pagamento da cooperativas "Questão de ordem do vereador "Ronaldo Mendes:" Solicito a leitura, discussão e votação em separado". "Presidente "Wellington Domingos:" Eu peço que vossa excelência espere terminar a leitura da ementa e depois vossa excelência faz o pedido. Feita a leitura coloco em discussão. "Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:" Para acelerar os trabalhos não vou discutir". "Presidente "Wellington Domingos:" Ok. Agradeço a cooperação de vossa excelência Dirceu Dalben porque nós temos mais trabalhos a ser cumprindo nessa casa para que os outros requerimentos venham a ter êxito para que a gente possa dar continuidade os nossos trabalhos. O requerimento está reprovado. Dando continuidade aos nossos trabalhos. "1º Secretário "Marcos da Conceição:" *Requerimento n.º 33/16*, de autoria do vereador Dito Lustosa. *Requerimento n.º 34/16*, de autoria do vereador Warlei de Faria. "Vereador "Décio Marmirolli:" *Requerimento n.º 36/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 37/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 38/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 39/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 40/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 41/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 42/16*, de autoria do vereador Sérgio Populina. *Requerimento n.º 43/16*, de autoria do vereador Marcos da Conceição. *Requerimento n.º 44/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 45/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 46/16*, de autoria do vereador Heliomar Jeremias dos Anjos. *Requerimento n.º 47/16*, de autoria do vereador Marcos de Paula. *Requerimento n.º 48/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben. *Requerimento n.º 49/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informação referente a manutenção das vias públicas. *Requerimento n.º 50/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informação referente as reclamações do atendimento do SAMU. *Requerimento n.º 51/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informação referente ao portal de transparência da prefeitura municipal. "Questão de ordem do vereador "Ronaldo Mendes:" Eu peço pra que seja feita a leitura, discussão e votação. Eu quero aqui lembrar que tem dois requerimentos aí que está em duplicidade. "Vereador "Décio Marmirolli:" Vou retirar". "Presidente "Wellington Domingos:" Esse requerimento ele está em discussão. "Vereador "Dirceu Dalben:" Senhor presidente, vou falar daqui mesmo. Esse requerimento é o mesmo do 53 está em duplicidade e eu já peço a sua retirada. E com relação a esse eu peço a compreensão da casa que aprove esse requerimento são duas informações simples, é só informar o motivo porque o site da transparência da prefeitura não está funcionando, não está atualizado e o que é necessário para cumprir a lei, só isso não sei o que isso aqui pode afetar a prefeita. Então peço o voto favorável pra que possamos aprovar o requerimento 51". "Presidente "Wellington Domingos:" Ok. O requerimento está em discussão. Não havendo oradores, em votação. "Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:" Verificação da votação, por favor, ainda concluiu, desculpe". "Presidente "Wellington Domingos:" Está recusado o



requerimento". Vereador "**Décio Marmirolli**:" *Requerimento nº. 54/16*, der autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informação sobre área do Matão". **Questão de ordem do vereador "Ronaldo Mendes**:" Eu peço pra que seja feita a leitura, discussão e votação". **Presidente "Wellington Domingos**:" Está em discussão o requerimento. Vereador "**Dirceu Dalben**:" Senhor presidente vou falar daqui mesmo. É só uma informação sobre uma área próximo ao posto Tigrão no Matão, é uma área pública que teve uma série de informações de que ela foi passada para a iniciativa privada. Então gostaria de ter informação para poder justificar para a população do Matão porque lá eles esperavam um centro de lazer, é só isso e se puder votar favorável eu agradeço". Com a palavra o vereador "**Ronaldo Mendes**:" Senhor Presidente. Senhores vereadores. Nobres pares e público aqui presente. De fato aquela área aonde o nobre vereador Antônio Dirceu Dalben cita aqui, é uma área que se não me falha a memória no ano de 1989, ela foi doada para a empresa GEOFER, aonde foi condicionado a ela estar gerando emprego e também arrecadação ao nosso município durante um período no caso. E simplesmente no ano de dois mil e doze no calar da noite, na escuridão, na obscuridade deste município aqui que até então rodeava aqui, essa área teve algumas cláusulas revogadas sem mais sem menos. Simplesmente passem os senhores, essa área ela foi vendida, uma área que hoje no mercado imobiliário gira em torno de oito a dez milhões foi vendida a cento e cinquenta mil reais. Está aqui a matrícula e vale aqui lembrar conforme o nobre vereador aqui mesmo disse era uma área destinada ao lazer até mesmo porque não a uma escola, sabendo que temos lá quinze mil novos habitantes e não dispomos de nenhuma área para estar havendo alguma bem feitoria. Nobre vereador Dirceu Dalben eu quero aqui deixar claro que vou estar pedindo a compreensão de todos pra que votem favoráveis de que se trata de uma área também que a comunidade, a associação dos moradores do Nova Terra, Minessota, São Jerônimo, Vila Diva lutaram por ela, brigaram por ela e simplesmente houve esse roubo ao patrimônio público, o roubo ao calar da noite. Quero deixar claro e pedir senhor Pedro que nesta quinta-feira estarei indo ao Ministério Público pra dar cobrando que se revogue essa matrícula por conta que ela está recheada de vícios dentre eles foi derrubado critério de alienação dentre outras coisas aqui. Agora como é que se vende aquilo que não é do seu poder? E cito nomes aqui e proponho até e porque não de se investigar mais intensamente a venda deste imóvel que foi feita essa cláusulas pelo dou Bucchi, nem o conheço mais ele precisa se explicar aqui aos nobres pares aqui, porque se trata de um bem público, um bem do povo. E quero aqui pedir para que se aprove este requerimento apesar de que já tenho respostas dele e desde já colocar à disposição por conta que protocolei a algum tempo já, porém... Ela me ensina. Só para estar concluindo vereador eu quero deixar claro que sou a favor deste requerimento. "Muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos**:" Senhores por gentileza eu peço a plateia mais uma vez o respeito ao tratar o vereador. O requerimento está em discussão. Com a palavra o vereador "**Geraldo Medeiros da Silva**:" Senhor Presidente. Senhores vereadores e público presente. Eu acredito que o vereador Ronaldo a partir deste requerimento deve mudar de opinião em relação aos requerimentos apresentados pelos nobres vereadores desta casa. O que eu quero dizer ao nobre vereador que é um pedido de informação e essa casa precisa ser informada porque eu acho que é uma incoerência muito grande nós negar informação aos vereadores porque o papel do vereador é fiscalizar o emprego do dinheiro público. Então, vereador diante de mão eu quero aqui declarar meu voto favorável ao seu requerimento porque nós não podemos chegar ao nível que essa casa chegou hoje reprovando todos os requerimentos dependendo do que foi apresentado. Então nobre vereador acredito e quero reforçar o seu pedido a essa casa porque nós simplesmente queremos as informações, nós não podemos negar a quem quer que seja o vereador e independentemente se ele seja tucano, se ele seja petista, de qual partido for ele é vereador e representa o povo e por isso precisa das informações. Então nobre vereador da mesma forma que eu vou votar favorável a esse requerimento eu gostaria da coerência de vossa excelência em não pedir para que seja rejeitado nenhum requerimento negando informação a essa casa e a nossa comunidade de duzentos e cinquenta mil habitantes. Nobre vereador reforço o pedido



de voto a esse requerimento e que assim seja em todos os requerimentos apresentados por vereadores nesta casa. "Muito obrigado". **"Presidente Welington Domingos:"** O requerimento está em discussão.

"Questão de ordem do vereador Ulisses Gomes:" Vou falar daqui mesmo porque a gente precisa tocar os trabalhos. Diante não quero dizer que voto favorável a esse requerimento. O Ronaldo veio com toda falácia na tribuna esse é de dois mil doze era o nosso governo, mas nós estamos aqui para investigar e se tiver que investigar o nosso governo vamos investigar também mais o que não podemos aqui é ficar cobrindo telhado de vidro, é ficar escondendo uma prefeita que foi eleita dizendo que ia fazer e des fazer desta cidade e hoje nós não quer que ela dê informação. Nós temos que ter coerência nós fomos eleitos pela população e nós temos que dar explicação para a população. Nesse sentido meu voto é favorável ao requerimento". **"Presidente Welington Domingos:"** O requerimento está em discussão. Por gentileza manifestar aqui na tribuna. A justificativa sim o discurso é na tribuna. Não havendo mais oradores, em votação. Aprovado por 19 votos. Tendo em vista os nossos trabalhos em decorrência ao horário de três horas do expediente eu encerro o expediente as 21 horas e 38 minutos.

Questão de ordem do vereador Geraldo Medeiros:" Dado o avançado da hora e comunidade esperando alguns projeto pra serem votados, após ouvido o plenário eu pediria que passasse direto a ordem do dia". **"Presidente Welington Domingos:"** Perfeitamente. Está em discussão o pedido de vossa excelência. Não havendo oradores, em votação. Está aprovado por 18 votos. Reabro a sessão para a ordem do dia e solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores.

1º Secretário Marcos da Conceição:" Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Fleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". **"Presidente Welington Domingos:"** Feita a chamada dos vereadores e havendo número legal, declaro reaberta a sessão ordinária do dia 02 de fevereiro de 2016 as 21 horas e 40.

Passaremos agora a ordem do dia. **ITEM-I:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 35/13**, de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. **"Questão de ordem do vereador Henrique Stein:"** Antes da ordem do dia tem duas urgências especiais". **"Presidente Welington Domingos:"** Então quero justificar a urgência. Pergunto ao primeiro secretário quantas assinaturas em a primeira urgência". **1º Secretário Marcos da Conceição:"** 17 assinaturas, senhor presidente". **"Presidente Welington Domingos:"** Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura do pedido de urgência ao Projeto de Lei de autoria prefeita municipal. Está em votação o pedido de urgência. Aprovado. Com os pareceres favoráveis. **"Questão de ordem do vereador Dirceu Dalben:"** Quero justificar que meu voto é favorável a urgência. E qual é esse projeto? Do parcelamento?". **"Presidente Welington Domingos:"** Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado por 16 votos. Pergunto ao primeiro secretário quantas assinaturas tem a segunda urgência. **1º Secretário Marcos da Conceição:"** 12 assinaturas Pedido de urgência ao Substitutivo Total ao Projeto de lei 35/15 de autoria dos vereadores – Concede isenção remissão do imposto predial IPTU incidente atingido por enchentes e alagamentos causadas pelas chuvas ocorridas no município de Sumaré". **"Presidente Welington Domingos:"** Eu coloco em votação o pedido de urgência. Aprovado por 18 votos.

Questão de ordem do vereador Marcos da Conceição:" Meu voto é favorável a maquininha deu uma travada". **"Presidente Welington Domingos:"** 19 votos aprovado. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto de lei. "Com a palavra o vereador Henrique Stein:" Senhor Presidente. Nobres vereadores, público que se faz presente e internautas que acompanham de suas residências. Esse projeto de lei é um substitutivo total ao projeto do vereador Dirceu Dalben, o qual ele é de autoria de todos os vereadores desta casa, o qual eu tive a iniciativa de estar elaborando e juntamente com as comissões estar colocando aqui a apreciação desta casa, mas deixando claro que é um projeto de lei de todos os vereadores em



relação aos acontecimentos do final do ano passado nos meses de dezembro e janeiro referente a enchentes. E deixar registrado nos anais desta casa algumas contestações que apontam acórdãos favoráveis a constitucionalidade do projeto. Este ano por ser ano eleitoral a lei de número... O artigo setenta e três de campanhas eleitorais ele veda esse tipo de votação no ano eleitoral. Mas de acordo com o parágrafo doze, desculpe de acordo com o parágrafo décimo existem alguns benefícios e algumas exceções e uma das exceções que vai garantir a votação desse projeto, que vai garantir esse benefício àquelas pessoas que perderam seus bens, que perderam seus imóveis, que perderam as vezes anos de batalha, anos de luta e até mesmo aquela dignidade de estar morando e a maioria das casas são casas de pagadores de impostos, são pessoas que tem residência fixa não é invasão não, não é área de risco não, são casas que contribuem com imposto, são moradores cidadãos Sumarecenses. Então o parágrafo décimo ele tem uma exceção e a exceção está bem aqui no parágrafo dez do artigo setenta e três que é de estado de emergência. Quando a cidade é declarada estado de emergência abre essa exceção para que garanta o benefício da isenção de IPTU para esses moradores. E aqui consta que houve um decreto do dia vinte e nove de dezembro de dois mil e quinze, o qual no artigo um do decreto fica declarada situação de emergência na áreas do município contidas no formulário de informações do desastre UFID e demais documentos em anexo a esse decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como chuvas intensas. Então de acordo com o artigo setenta e três da lei eleitoral no parágrafo dez há exceção pra ser votado neste ano para estar dando, estendendo a mão pra colaborar, ajudar pelo incidente que houve. E na questão da constitucionalidade, eu tive a iniciativa de colocar na própria justificativa do projeto de lei vários pareceres e acórdãos já julgados dando constitucionalidade no projeto eliminando qualquer tipo de suspeita de vício de iniciativa. Então é um projeto constitucional e pode ser votado em ano eleitoral e essa Câmara, esses vereadores estão fazendo a parte dele aprovar o projeto de lei pra autorizar o poder público, o poder executivo, a prefeita a fazer o ato para dar a isenção de IPTU. A prerrogativa minha como vereador e desta casa de leis, nós estamos fazendo que é entrar com o projeto de lei aprovar e garantir na lei que essas pessoas prejudicadas sejam isentas do seu IPTU. E agora consequentemente só cabe o ato administrativo lá do poder executivo para continuar e dar essa isenção. Então está aqui o projeto, que é um projeto de lei que quero frisar novamente que é da casa, dos vereadores pra que a gente aprove e dar esse benefício a população que tanto sofreu nessa virada de ano, que tanto sofreu com essas chuvas intensas e acredito que essa casa de leis não poderia ficar de mãos atadas e a gente está aqui estendendo a mão e dando esse projeto de lei pra que pelo menos e acho que não é isso que vai ressarcir todas as perdas morais, todas as perdas que ocorreu na suas residências, mas o que foi do nosso alcance, da nossa altura nós estamos aqui colocando a apreciação e com certeza acredito que será aprovado por unanimidade. “Muito obrigado a todos e que Deus abençoe a cada um de vocês”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Continua em discussão o projeto. “Com a palavra o vereador **“Antônio Dirceu Dalben:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Faço uso da palavra para tecer aqui alguns comentários sobre esse projeto de lei que entendo que ele é nesse momento apenas uma ferramenta para amenizar o sofrimento e o abatimento que ocorreu sobre essas famílias, não é um todo até porque estas famílias que foram atingidas por essas enchentes elas merecem muito mais atenção do poder público não apenas com uma isenção de IPTU porque isso apenas vai ajudar mais não vai resolver o problema. Quero aqui lembrar que partindo sempre pelo princípio da democracia e abrindo espaço para o diálogo, um projeto de lei que estava protocolado aqui na primeira etapa que fui vereador aqui antes do meu afastamento em fevereiro de dois mil e treze ele previa essa faculdade de estar tirando esse custo do IPTU para as pessoas atingidas pelas enchentes. E esse projeto prevê que não é apenas um exercício, se o prejuízo alcançar mais do que um exercício ele pode ser contemplado. Atendendo aos nobres vereadores desta casa, principalmente ao vereador Henrique do Paraíso que propôs uma emenda a esse projeto e tudo que é para melhorar, para facilitar a população esse vereador Dirceu Dalben sempre vai estar aqui para ajudar a aprovar porque, esse projeto quando foi protocolado em fevereiro de dois



mil e treze, em novembro de dois mil e treze ele recebeu uma emenda com boas intenções também de vereadores, só que essa emenda ela ficou meio confusa no direito das pessoas acessar. E essa emenda proposta agora pelo vereador Henrique e por mim e por todos os vereadores que quiseram assinar, ela acaba resolvendo a questão da emenda anterior sem tirar a premissa do projeto. E quero aqui deixar bem claro que esse projeto se aprovada ele vai ajudar um pouco a população na questão delas não terem que pagar o IPTU da suas propriedades avariadas, mas nobres vereadores não basta nós, essa casa de leis só parar nesse projeto de lei vereadores aqui presentes, vereador Henrique nós temos que trabalhar no sentido, Marcos de Paula, de implantar uma política de atendimento para que essas situações de risco seja amenizadas ou efetivamente eliminadas. No passado a legislação era muito aberta, então aprovasse loteamento na época da seca e me desculpe falar no brejo e o morador ia lá comprar o lote, Henrique estava sequinho porque é tempo da seca mais no tempo da chuva o rio entrava lá, Dr. Rui então muitos foram enganados. E depois de oitenta com a nova constituição em oitenta e oito que mudou, que melhorou, que exigiu dos loteadores que deixasse área de preservação essa situação melhorou um pouco, mas vários loteamento mais antigos em Sumaré sofrem e sofrem muito com essa situação. Quero lembrar aqui, vereador Wellington da farmácia ali da região do Maria Antônia e Marquinho professor do PT. Quando eu fui prefeito nós vivemos uma situação semelhante a essa no Manchester e não sei se vocês se lembram que na época e é uma proposta que quero fazer a essa atual administração que ele coloque em pratica. Na época tinha quatorze família que mora num loteamento normal, pagava IPTU mais no tempo da chuva, Wellington e Marquinho o rio entrava ali o Quilombo e invadia as residências e a prefeitura no nosso mandato propôs uma troca com as pessoas. A prefeitura pegou aquela área problemática e transformou numa área de lazer, num campinho de futebol e doou para as pessoas na época, doou não barganhou, trocou uns terrenos construídos casinhas aqui no Luiz Cia, no alto aqui de Sumaré num lugar tranquilo arrumadinho. Foi possível fazer isso lá com quatorze famílias e foi possível fazer também com a população ribeirinha aqui do São Domingos onde construímos duzentas moradias e tiramos as pessoas ali daquela região do São Domingos que foi o primeiro passo do projeto, Marcos de Paula para revitalização do Quilombo e a canalização de parte dele, inclusive os projetos estão aqui desde noventa e oito que nós começamos com a retirada das famílias e tem que se dar sequência a isso. E é isso que quero deixar claro aqui às pessoas que estão assistindo que é até fui cobrado por uma senhora muito simpática, senhora Cristina lá da Rua Clenague que estivemos lá numa reunião onde ela dizia: vereador Dirceu Dalben nós não queremos esmola, não queremos o IPTU porque os mil reais ou quinhentos reais de IPTU não é suficiente pelo prejuízo que eu tive, eu preciso que resolva isso. E aqui estou pra esclarecer a vocês que esse projeto de lei é apenas uma ferramenta para começar ajudar já a não ter uma despesa a mais com IPTU, mas eu me proponho a estar trabalhando com os demais vereadores para encontrar uma solução definitiva pra que vocês não sofram mais, que possa haver uma barganha, essa troca, essa permuta entre a prefeitura acolhendo essas pessoas e naquela área que sempre vai ser invasão de rio transformar num campo de futebol porque o campo de futebol a pessoa joga bola no tempo da seca e no tempo das águas vai pescar. Então é essa a situação deste projeto e ele ficou aqui parado por um tempo mais devido à necessidade e a gente voltando aqui a Câmara, pedir autorização para que colocasse em votação e hoje colocando em votação os vereadores ajudaram a melhorar. Uma palavra para o meu nobre colega partidário Josué Cardozo, que é lá da região né". "Aparte concedido ao vereador **"Josué Cardozo:"** Obrigado Dirceu o microfone não estava ligando aqui faz meia hora que estou batendo no bichinho aqui". "O orador da tribuna vereador **"Dirceu Dalben:"** Bate com força". **"Presidente Wellington Domingos:"** Por gentileza a plateia não pode se manifestar". Vereador **"Josué Cardozo:"** Para poder contribuir com a sua fala com discurso, em dois mil e onze foi concedida a isenção de IPTU pra as famílias que foram atingidas pela enchente e teve uma enchente de grande proporção e muitas famílias foram atingidas e foi concedido isenção de IPTU e teve também o programa recomeço através da prefeitura municipal e também um convênio com o governo do estado que



concedeu àquelas famílias deram uma ajuda mínima, uma ajuda de mil reais a cada família para recomeçar e o senhor disse bem que perderam praticamente tudo: alimentação, perderam seus moveis, seus medicamentos, perderam roupa, perderam um monte de coisa. E agora com esse projeto aquilo que você disse vai estar amenizando um pouco mais a dor destas famílias que tanto sofre. Eu fiz e não deu tempo de ler hoje né nobre presidente por causa do horário que estava bastante avançado. Eu fiz uma moção de apelo pra que a prefeitura junto ao governo do estado olhe pra essas pessoas que foram atingidas e trabalhe na possibilidade de conceder esse auxílio ou de mil ou de mil e quinhentos, enfim, para eles analisarem todas essas famílias que foram atingidas e possa atender para que eles possam recomeçar as suas atividades. "Obrigado por conceder aparte". "O orador da tribuna vereador **"Dirceu Dalben:"** Muito obrigado. Já concedo já vereador Henrique. A lei que o Josué refere-se é um cumprimento de uma lei que eu aprovei aqui, a casa de leis aprovou aqui quando eu era prefeito em dois mil e um, que concedeu isso para os moradores do São Domingos quando houve a enchente e retiramos as famílias dali, só que essa lei não é exclusiva ao São Domingos, ela abrange a todo município de Sumaré. E após isso com a parceria com o governo federal essa lei foi ampliada desta forma como foi dito aqui pelo vereador Josué. Mas eu quero aqui voltar a firmar para vocês que essa lei aqui não é tudo ela é um primeiro passo, é uma ferramenta pra ajudar. Com a palavra o vereador Henrique". "Aparte concedido ao vereador **"Henrique Stein:"** Vereador só para contribuir com mais um pouco de informação, eu também protocolei uma moção de apelo Josué só que infelizmente o expediente se encerrou antes e não houve tempo hábil para a leitura e aprovação desta moção de apelo. A minha moção de apelo era apelando ao poder executivo que agora no final de verão e início do outono novamente vai entrar na época de estiagem e dessa época de estiagem aí até em julho que o poder executivo, que a prefeita dê um presente pra todos e qual seria esse presente? O que eu sempre bato na tecla: planejamento. Se houvesse planejamento, se houvesse piscinões como foi feito em Hortolândia, um desassoreamento constante não teriam passado por essa situação. Então essa moção de apelo é propondo o planejamento já na época da estiagem pra quando chegar a época de chuva, a cidade já está planejada, já está com os piscinões prontos e não ocorro mais esses problemas. Mas infelizmente muitos não entendem e não tem o conhecimento de que o vereador não pode executar obras nós não temos o poder de executar e fazer a nossa prerrogativa é de pedir é de cobrar é de estar ali presente e essa moção de apelo é pedindo pra que o poder executivo contribua fazendo esse projeto de piscinões, desassoreamento constantes para que não ocorra mais esse fato". "O orador da tribuna vereador **"Dirceu Dalben:"** Agradeço vereador o seu aparte e até peço a compreensão ao presidente que me dê alguns minutos a mais para compensar o aparte e já concedo ao Champam também. Mas dizer vereador que com a questão do desassoreamento, das limpeza do rio eu estive acompanhando tanto lá no Basilicata, Picerno, no Primavera, no São Domingos com moradores com a jovem Cintia que esteve lá com seu esposo organizando a reunião também lá na região do Picerno com o Marcelo, com Crema, com a dona Cristina e mais outros que estiveram com a gente lá e também a Roneli, e dizer a vocês que os moradores reclamam muito que a manutenção foi péssima, principalmente a draga que foi lá pra dragar e limpar o rio, vereador Décio Marnirolli, disse que ficou quinze dias mais que trabalhou só dois dias os outros dias ficou quebrada. Agora eu vou fazer requerimento vereador Ronaldo e peço a sua compreensão, que ajude aprovar e não derrube pra saber se esses dias parados foram pagos e se trabalhou realmente ou não trabalhou. Mas com relação ao que foi dito aqui o projeto contempla os piscinões e o que Hortolândia tem hoje nós já tínhamos previsto em noventa e oito, dois mil e demos o primeiro passo ao retirar as famílias do São Domingos e levar para o Orquídea que é o parque linear vereador Henrique e demais vereadores e também prevê aqui os piscinões, áreas de lazer de toda região ali do São Domingos, Primavera passando até lá em cima na área da Cerâmica e indo até a região do Rosa e Silva, Lucélia viu vereador Josué, Joel e os moradores. Então esse projeto aqui tem na prefeitura eu tenho cópia mais a prefeitura tem e deveria ter posto em prática, deveria ter buscado na concessão da Odebrecht uma



compensação ambiental que ela fizesse essa obra de graça para o povo, isso sim seria uma concessão porque a gente não é contra a concessão por ser contra a gente é favor da coisa justa e se fizer uma concessão justa para a empresa exigir dela uma contra partida que beneficie o povo e ela faça uma tarifa de preço justo não tem problema a iniciativa privada trabalhar o que não pode é penalizar o povo e dar para a iniciativa privada e não ter contra partida. Mas aqui eu quero dar o aparte ao vereador Champam e agradecer a compreensão dele esperar eu concluir meu raciocínio". **"Aparte concedido ao vereador 'Dr. Champam:'** Agradeço pelo aparte. A princípio eu lendo esse projeto até porque é antigo e aí conversando com alguns eu tive algumas dúvidas a princípio e meu voto será favorável e até dei parecer na comissão de finanças e orçamento a questão de um vício de iniciativa e depois estudando melhor vi que é matéria concorrente que daria pra fazer tranquilo. Se não tivéssemos hoje a emenda que acho foi bem colocada porque no ano eleitoral não poderíamos aprovar e nem se quer colocar um projeto deste em pauta sob a responsabilidade tanto do poder executivo como do poder legislativo mais com a situação que foi decretada pela prefeita no dia vinte e nove do doze fez um decreto isentando e situando que o município estava numa situação de emergência abriu-se uma brecha pra que a gente aprovasse isso. Eu acho que vem numa boa hora porque realmente essas pessoas estão precisando muito não só o pessoal do Jardim Primavera como de outras regiões como colocado já por vossa excelência. Então parabéns pelo projeto, parabéns Henrique também por colocar a emenda e nós todos, a maioria dos vereadores se não estiver enganado todos assinaram. Então eu acho que suma importância, parabéns e gostei do projeto do piscinão de depois quero ver com mais calma". **"O orador da tribuna vereador 'Dirceu Dalben:'** Só concluindo presidente, eu vou compartilhar e socializar com todos vocês esse projeto porque eu quero propor aqui nas próximas sessões em contato com o presidente e com todos os vereadores uma comissão especial de assuntos relevantes para tratar esse caso da enchente e trazer esse projeto em pauta, buscar apoio do governo estadual, federal, parcerias com iniciativas privadas para ajudar a população a ter essas benfeitorias. É só reforçando o que foi dito aqui o projeto ele passa a ser constitucional a partir do momento que tem um caso como esse de emergência, de calamidade e tem um decreto e além do decreto senão tivesse o decreto nós temos lei anterior que autoriza isso e também é uma escapatória que daria pra gente estar trabalhando pra aprovar. Peço mais uma vez a compreensão e agradeço o apoio de todos neste projeto e agradeço a população que ficou até agora e como eu disse não é tudo que vocês merecem e precisam mais é um primeiro passo que estamos dando nesta casa e a questão do aluguel tendo o contrato o proprietário e tendo contrato de aluguel o proprietário pode pedir a isenção e o inquilino não precisa pagar o IPTU porque a lei prevê que você tendo o comprovante de compra e venda ou a escritura da casa você tem... Se você tem um contrato de locação é só se dirigir ao seu locador e ele entra com o processo junto com o que você perdeu e a prefeitura ela tem que atender a lei. **"Muito obrigado a todos". "Presidente 'Wellington Domingos:'** Quero deixar aqui o meu comunicado a plateia que possa procurar a cada gabinete mais informação a respeito deste projeto, se sintam à vontade em poder ter mais informação a esse respeito. Então, temos aqui vinte e um vereadores e o munícipe que se sentir bem em conversar com qualquer um dos vereadores, possa se deslocar aos seus gabinetes naturalmente para tirar todas as informações do projeto de lei. O projeto continua em discussão. **"Questão de ordem do vereador 'Marcos de Paula:'** É só uma justificativa não vou usar a tribuna devido ao avançado da hora. O projeto em si ele é aprovado por vinte e um votos seria aprovado. Nós temos a questão eleitoral que é preocupante acho que os moradores sem dúvida e eu fui morador de área verde e numa dessas enchentes eu cheguei em casa não tinha mais casa levou embora a minha casa, então eu sei o que é isso. Mas o que me preocupa é que mesmo a prefeita decretando o estado de emergência salvo engano e gostaria até que o corpo jurídico ou até dos próprios autores do projeto se foi acatado o estado de emergência e se não foi acatado o estado de emergência recai sob a casa legislativa e sob o poder executivo a responsabilidade sim pelo período eleitoral. Eu voto favorável no projeto se assim entender, porém eu quero abrir mão da autoria do projeto que o nome foi colocado



de todos os vereadores. "Muito obrigado, senhor presidente". "Com a palavra o vereador **"Décio Marmirolli:"** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Marcos de Paula, eu também a preocupação que o estado segundo informação até ontem não foi homologado pelo estado o decreto emergencial que outrora foi homologado pelo estado e pela União a população em dois mil e onze receberam mil e trezentos reais por cada morador para uma compensação irrisória mais é uma compensação. Então caso o estado fizer essa homologação hoje é possível que isso venha acontecer também. A questão da lei de isenção de IPTU a gente realmente tem uma lei de dois mil e um de autoria do prefeito Dirceu Dalben, que isentava todos as famílias que eram acometidas por enchentes em áreas tipo São Domingos, Primavera, Lucélia, Rosa e Silva e demais bairros que foram aprovados pela prefeitura não é Ribeirinha e não é invasão, são pessoas que confiaram e havia uma aprovação pelo município e adquiriram seus imóveis e hoje é acometido por enchentes. Agora porque é acometido por enchente? O rio tem o curso normal dele só que o rio sofre consequências danosas da própria população em questões ambientais que é o assoreamento. Eu quero lembrar aqui, Joel Cardoso e tem até foto aqui Joel, você eu, o Toninho Mineiro, Macris e o superintendente do DEAE de São Paulo Ricardo Barsoni, que fomos lá em dois mil e sete e conseguimos uma draga para Sumaré colocamos na mão do governo aqui essa draga e que não é a obrigação do vereador fazer isso mais nós fomos em prol da população conseguimos a draga; o Bacchim na época contratou um operador, porque tem que ser um operador especial pra conduzir essa máquina e iniciou-se todo um processo de desassoreamento do Rio Quilombo, e permaneceu senhores cinco anos sem que um cidadão tivesse enchente na sua casa, cinco anos e não teve enchente. Só que obrigatoriamente teriam que fazer a manutenção o desassoreamento do rio de uma forma permanente quatro cinco anos e não foi feito. A draga estava aqui em Sumaré até o final do ano passado e reformaram a draga e gastaram oitenta, noventa mil reais e não conseguiram colocar no rio. Aí o estado veio e levou a draga embora. E desde dois mil e treze esse vereador, essa casa de leis cobrava constantemente da prefeitura o desassoreamento do rio, utilizasse a draga que nós trouxemos aqui e se ela o tinha feito eu tenho certeza que não teria enchente no Ribeirão Quilombo esse ano. Não teria família desamparada, não teria pai de família chorando como eu presenciei. Não tinha rosto de mãe desfigurado de ver a situação da sua casa com o filho no colo e não ter mais nada dentro de casa. Isso é deprimente pra qualquer um assistir. O que bastava? Fazer o desassoreamento a máquina estava aí e não foi feito e olha o resultado milhares de pessoas sofrendo uma consequência por falta de uma ação efetiva do governo municipal. O governo municipal e comuniquei o governo dessa questão dos recursos do estado para atender as famílias que perderam todos os imóveis, alimentos e até a dignidade lá dentro da área vereador Rui, sem falar nas consequências dessa enchente desta água que contamina todo mundo. "Sou todo ouvido vereador". "Aparte concedido ao vereador **"Marcos de Paula:"** Até para colaborar com vosso discurso e se a draga estava na cidade e nós tivemos um período de estiagem muito grande e nós fizemos requerimentos foram vários, vereador Josué, vários requerimentos até para que se fizesse o desassoreamento do rio, fizesse o desassoreamento da lagoa grande lá do Horto, fizesse o desassoreamento da lagoa aqui do Marcelo e se houvesse desassoreamento da lagoa grande lá em cima eu acredito que o volume de água diminuiria até aqui pra baixo. Mas infelizmente nós não fomos atendidos, contemplados". "O orador da tribuna vereador **"Décio Marmirolli:"** Nem as famílias foram contempladas. Esse projeto hoje com a lei de dois mil e onze que já concedia esse benefício de isenção de IPTU ela foi melhorada e quero até cumprimentar os vereadores, ela foi melhorada, foi ampliado os benefícios da lei pra que pudesse minimizar o impacto hoje que a população está recebendo. Mas isso realmente não é tudo e em caráter de urgência nós estamos solicitando ao governo municipal pra que trata a draga de volta e faça o desassoreamento porque a qualquer momento pode vir novas enchentes em Sumaré. Então se houver em caráter de urgência um desassoreamento em toda extensão Ribeirão Quilombo eu tenho certeza senhores que nós não vamos ter mais enchente no período de cinco anos mais tem que fazer de forma periódica a manutenção do rio para que vocês não venham sofrer a

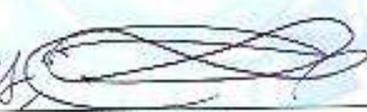


consequência da falta de uma ação do governo municipal. “Era ao que tinha que expor aos senhores vereadores”. “Aparte concedido ao vereador **“Dirceu Dalben:”** Nobre vereador eu só quero ressaltar que na próxima sessão não entrou hoje mais certamente na próxima vai entrar, uma lei aprovada nessa casa de leis que ela é de 5.481/13, que institui o programa brigada de prevenção e combate a enchente no município. Nós votamos e aprovamos essa lei no dia dois de maio de dois mil e treze de minha autoria e demais vereadores que assinaram e votaram. E aqui prevê justamente organizando e cobrando da prefeitura esse planejamento que o senhor disse que faltou. Ou seja, além de não ter um planejamento também não cumpre uma lei por que se tivesse cumprido essa lei aqui nem que seja em parte teria amenizada a situação que ficou, esse sofrimento que o senhor vivenciou e que eu também vivenciei, que Marcos de Paula disse que ele já morou em uma área de risco e pessoas as vezes não acredita mais eu morei numa área de risco e vivia no meio da enchente na rua dezoito do São Marcos e quem conhece lá sabe que passava um córrego e a minha casa era caída para o fundo vereador Décio e na frente vinha enxurrada e atrás vinha o ribeirão entrando em casa. Eu passei a minha infância nesse lugar e tenho trauma e doe no meu coração quando vejo as pessoas sofrer esse tipo de coisa. E essa lei era para prevenir isso fazer a limpeza e fazer manutenção e constituir as brigadas de combate a enchente fazendo com que a população também se envolvesse. E com relação ao planejamento que o senhor falou, assino em baixo falta planejamento e falta conhecimento e vontade porque na rua Crenac o que fizeram lá, foi complicar a vida do povo do que favorecer aquele limpeza do rio. Eles fizeram um sangradouro que serve para água sair do rio e invadir as casas. Então falta capacidade e qualquer pessoa que tenha um pouquinho de noção saberia que tinha que fazer uma curva de nível ali pra água não voltar vereador João Maioral e sim seguir o rio. Parabéns pela sua fala e vamos continuar cobrando que a prefeita atenda a população”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** O projeto continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado por 14 votos. Passaremos a ordem do dia. **ITEM-I:** Discussão e votação do Projeto de Lei 35/13, de autoria do vereador Dirceu Dalben. Esse projeto ele sai por ter um substitutivo. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:”** Eu votei favorável mais não constou o voto no projeto anterior”. **Presidente “Wellington Domingos:”** 16 votos. **“Questão de ordem do vereador “Henrique Stein:”** Meu voto também foi favorável não consegui a maquininha aqui e também quero aproveitar para pedir vista do item dois, o item três, o item quarto e o item sexto pelo tempo regimental”. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Só esclarecer que o primeiro item o projeto ele sai porque ele foi aprovada a emenda substitutiva que mantém o mesmo teor do projeto”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Perfeitamente. **“Questão de ordem do vereador “Geraldo Medeiros da Silva:”** Cumprimentando para que possa estar votando em conjunto eu pelo vista dos dois itens que sobraram, item cinco e item sete da ordem do dia”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Está em discussão o pedido de vista dos vereadores Henrique e Geraldo Medeiros. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o pedido de vista. Os projetos saem da ordem do dia. Terminada a ordem do dia e não havendo vereador para fazer uso da palavra na explicação pessoal, eu convido para fazer em dez minutos o uso da tribuna livre Gabriel dos Santos. Por gentileza Gabriel o senhor se inscreveu aqui na Câmara Municipal com um assunto, então esse assunto é direcionado simplesmente no seu foco, no assunto da juventude. “Com a palavra o senhor **“Gabriel dos Santos:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores e público aqui presente. Foi realizada a conferência da juventude aqui na cidade onde nós pudemos eleger o conselho municipal da juventude, que provavelmente tomará posse ainda esse mês, logo após o carnaval onde durante a conferência debatemos temas importantes na área de mobilidade urbana. Diziam que o UBER jamais chegaria ao interior e chegou a Campinas. Dizem que jamais chegará a Sumaré e existe o projeto da empresa pra UBER vir pra Sumaré. E até agora a juventude tem se mobilizado com várias cidades favoráveis a legalização e essa nova gestão e eu pretendo enquanto conselheiro eleito fazer uma resolução favorável ao UBER e uma moção para que essa casa possa fazer um projeto ainda este ano regulamentando a situação não



pode ter morte de taxista como teve em São Paulo, morte do usuário do UBER, ataque que tacaram pedra em gente que quer trabalhar não quer roubar, não quer fazer nada de errado, quer trabalhar, pegar o seu carro e trabalhar. Então, o conselho foi eleito e várias outras demandas da juventude vão ser colocadas em pauta e espero que a gente possa eleger o Ivan o Presidente do Conselho onde também vários membros do conselho estarão na manifestação do dia 13 de março, uma manifestação importante pela mudança no país, que é a manifestação pelo impeachment, pela mudança no país onde vários membros do conselho estarão presentes também. Então era o que eu tinha a dizer é uma situação complicada que a nossa juventude vive porque a nossa juventude quer trabalhar não quer entrar para caminho errado ela quer o seu direito de trabalhar. Então o UBER é uma ferramenta muito importante de trabalho; a situação também dos conselheiros que estão alguns na manifestação juntamente com o Alberto que se encontra ali... O Alberto da região do Parque Bandeirantes e a questão do trabalho é muito importante de mudança no país e a juventude tem que estar na rua no dia 13 de março pedindo e cobrando a mudança. E convido aos vereadores que quiserem comparecer na grande manifestação que sairá ali do Parque das Bandeiras no dia 13 de março as 14 horas para estarem com a gente. "Era o que eu tinha a dizer e muito obrigado senhor presidente". **"Presidente Wellington Domingos:"** Algum vereador gostaria de usar a tribuna? Não? Então não havendo vereador para fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão ordinária do dia 02 de fevereiro de 2016 encerrada as 22 horas e 27 minutos. "Muito obrigado pela participação de todos". Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré 02 de fevereiro de 2016. --


 Presidente


 1º Secretário


 2º Secretário